

Relatório Anual 2017



Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2017

Conselho Deliberativo

Presidente de Honra

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (*in memoriam*)

Mesa Diretora

Presidente

Sergio Bruno Zech Coelho

Vice-presidente

Murilo Eustáquio Santos Figueiredo

1º Secretário

João Carlos Dantas de Brito

2º Secretário

Nelson Baisi Cerqueira

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretor Financeiro

Antonio Lage Filho

Diretores Gerais

André Rubião Resende

Bruno Resende Rabello

Carlos Antonio da Rocha Azevedo

Carlos Ferreira Mascarenhas

Frederico Luiz Mascarenhas

Gil Marcos de Araújo Silva

Gustavo Alves Zech Coelho

José Cláudio Nogueira Vieira

Sérgio Botrel Coutinho

Diretores Adjuntos

Alexandre Azevedo Cunha

Elói Lacerda de Oliveira Neto

Ernane Pinheiro David de Melo

Euler Barbosa de Carvalho

Fernando Mauro Zefferino

Hélio Valente Lipiani

Keyla Pitanga Monadjemi

Ricardo César de Assis Fonseca

Rodrigo Otávio Dias de Araújo

Sérgio Sarling Versiani

Comissão Fiscal

Efetivos

Aroldo Pinto de Ávila

Francisco Moreira de M. Júnior

Ivan Ribeiro de Oliveira

Suplentes

Álvaro Godoy Penido

Leonardo Vieira Chaves

Marcos Oroncio Dutra

Superintendente Executivo

Geraldo Afonso Porto Pedrosa

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Relatório de Atividades	11
Relatório de Responsabilidade Socioambiental	31
Demonstrações Financeiras	59
Relatório do Auditor Independente	93
Parecer da Comissão Fiscal	99
Análise dos Principais Grupos	101

Mensagem da Diretoria

A Diretoria do Minas Tênis Clube tem a satisfação de apresentar ao Conselho Deliberativo o Relatório Anual 2017, composto por Relatório de Atividades, Demonstrações Financeiras e Relatório Socioambiental, que contêm os resultados positivos obtidos em nosso primeiro ano de gestão.

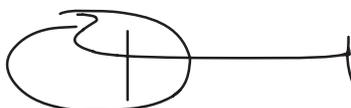
No Relatório de Atividades, poderão ser conferidas as principais realizações em todas as áreas do Clube, tendo como foco a solidez dos pilares Esporte, Cultura, Educação e Lazer. Já no Relatório Socioambiental apresentamos as ações do Minas como empresa cidadã, orientada pelos princípios da responsabilidade social e da ética, ressaltando a reestruturação do Programa Minas Tênis Solidário. Vinculado à Diretoria, o programa amplia as formas de colaboração dos voluntários e o engajamento de todos os Departamentos do Clube, por meio de iniciativas próprias e do apoio a projetos e ações de instituições e empresas mineiras e nacionais.

Nas Demonstrações Financeiras, destacamos que a soma dos recursos operacionais foi de R\$ 139.722 mil, e as despesas operacionais totalizaram R\$ 121.117 mil antes das depreciações, gerando superávit operacional da ordem de R\$ 18.605 mil. Após as depreciações e o resultado financeiro líquido, o superávit líquido do exercício foi de R\$ 10.987 mil. No ativo imobilizado e intangível foram investidos R\$ 9.217 mil, originados de recursos operacionais e da gestão do caixa do Clube.

Os registros contábeis do período foram auditados pela BDO RCS Auditores Independentes SS e, ainda, analisados e aprovados pela Comissão Fiscal do Clube.

Agradecemos o apoio e a confiança de conselheiros, associados, parceiros e colaboradores, ao longo de 2017, fortalecendo e inspirando nossa atuação constante para manter a posição do Minas como uma referência de sucesso para instituições sociodesportivas e culturais do Brasil e também do exterior.

Com os cumprimentos de



Ricardo Vieira Santiago

Presidente

Relatório de Atividades 2017



minas
tênis clube

Satisfação do sócio perto de 100%

O ano de 2017 foi, sem dúvida, um dos mais turbulentos da história do nosso país. Denúncias de corrupção, escândalos políticos e resultados econômicos negativos afetaram todos os segmentos da nossa sociedade, inclusive o Minas. No entanto, observando os valores que norteiam a trajetória do Clube, como ética, honestidade, respeito às tradições e atenção ao futuro, empreendemos esforços extraordinários para preservar a saúde financeira, a boa imagem institucional e a posição privilegiada do Minas como referência nacional de gestão no segmento clubístico.

Cumprimos o compromisso de atuar em sintonia com as demandas e aspirações dos associados, que se reflete nos 3.031.596 acessos registrados às Unidades I, II e Country (2,99% a mais que em 2016) e no índice de inadimplência de apenas 0,84%, em 2017.

NÚMEROS EXPRESSIVOS - 2017	
Satisfação dos associados	98,5%
Índice de inadimplência	0,84%
Acessos dos sócios às Unidades	3.031.596

A pesquisa de satisfação dos associados também mostra que estamos no caminho certo. Na média de 2017, o índice de positividade alcançado, na avaliação geral das três Unidades do Clube, foi de 98,5%.

O destaque nas duas pesquisas semestrais foi o setor de Alimentos & Bebidas, que mereceu atenção especial da Diretoria, ao longo do ano, com a implementação de estratégias focadas na excelência do atendimento aos sócios, incluindo a troca de concessionários. O esforço foi reconhecido pelos sócios, e o índice de satisfação em 2017 foi de 86,9% (em 2016, ficou em 79%).

O novo concessionário começou a operar no Minas Country, em maio, e no Minas I, em setembro. Neste último, foram implantadas novidades, como Pizzaria e Shushi Bar, no CF3; Sport Bar e Restaurante Grill, no Prédio do Relógio.

Comunicação em todas as mídias

Para manter e ampliar a comunicação com todos os seus públicos internos e externos, e em sintonia com as tendências mundiais, o Minas investiu no incremento de suas mídias digitais, que apresentaram evolução exponencial, em 2017.

A conta principal Instagram/minastc foi a que mais cresceu - 51,4%, saltando de 17,7 mil para 33,8 mil seguidores, ao longo dos 12 meses de 2017.

Já no Twitter/minastc, a taxa de crescimento foi de 44%, saindo de 22.148 em dezembro/2016 para 31.894 seguidores em dezembro/2017.

O número de fãs da página oficial do Minas no Facebook aumentou 41,4%, evoluindo de 36.763 em dezembro/2016 para 52.013 em dezembro/2017.

Já o site www.minastenisclub.com.br teve, em 2017, 1.832.165 visualizações, média de 152.680 visualizações/mês.

Para alimentar essas contas, a Assessoria de Comunicação do Minas produziu, em 2017, conteúdos e artes de mais de 500 posts, publicados de janeiro a dezembro, média de 41 posts/mês.

MÍDIA SOCIAL	DEZ 2016	DEZ 2017	% AUMENTO/ANO
Instagram/minastc - seguidores	17.700	33.800	51,4%
Twitter - seguidores	22.148	31.894	44,0%
Facebook - fãs	36.763	52.013	41,4%
www.minastenisclube.com.br – 2017			
Visualizações	1.832.165/ano	152.680/mês	
Posts publicados	500/ano	41/mês	

Mesmo em tempos de comunicação virtual, o Minas manteve e melhorou suas mídias convencionais, que já estão consolidadas na rotina dos associados – Revista do Minas, *banners* e cartazes – e ampliam a comunicação com os parceiros, fornecedores, mundo oficial, imprensa, instituições de ensino, empresas públicas e privadas, clubes, federações e confederações, ONGs e outros.

A Revista do Minas, antes terceirizada, voltou a ser produzida pela Assessoria de Comunicação do Minas, gerando expressiva economia de recursos financeiros. Foi desenvolvido novo projeto gráfico para a Revista do Minas, que passou a ter linha editorial e identidade visual em sintonia com o universo dos associados e os valores do Clube. Publicada mensalmente, a Revista também teve o período de circulação antecipado – última semana do mês anterior ao da capa – para que os associados não percam seus eventos favoritos nas Unidades, no Centro Cultural e na Arena.

Dois projetos de melhoria visual e ampliação do alcance da comunicação estática no Clube foram criados e implementados: o alinhamento da identidade visual dos *banners* e cartazes de divulgação dos eventos e a instalação de bolsões para cartazes nos elevadores das Unidades I e II.

Em 2017, foram inteiramente produzidas pela Assessoria de Comunicação do Clube: oito edições da Revista do Minas (maio a dezembro); sete edições da Folha do Minas (jornal interno); cerca de 2 mil matérias/releases para as mídias internas e para a imprensa nacional; 950 artes de *banners*, cartazes e para TV interna, além de relatórios gerenciais, anúncios institucionais, artes de convites e cartões comemorativos.

Ouvidoria: canal direto com os associados

Para se comunicar diretamente com a Diretoria e todas as gerências do Clube, os associados contam com a Ouvidoria (ou Minas Direto), que está sob a responsabilidade da Assessoria de Relações Institucionais. De janeiro a dezembro de 2017, foram recebidas 1.070 mensagens, entre reclamações, elogios e sugestões. As mensagens dos sócios, que chegam por e-mail (ouvidoria@minastc.com.br), telefone (3516-1370), site (www.minastenisclube.com.br) ou de forma presencial, são encaminhadas e respondidas pelas gerências e assessorias responsáveis pelos assuntos nelas mencionados, no prazo máximo de cinco dias úteis.

OUVIDORIA		
ANO	2016	2017
Elogios	95	106
Sugestões	148	124
Reclamações	719	840
Total	962	1.070

Mais de 210 mil atendimentos

No ano de 2017, as Centrais de Atendimento, localizadas em cada Unidade do Clube, foram responsáveis pelo atendimento às demandas dos associados, sendo 84.814 presenciais, 128.226 por telefone (total de 213.040 atendimentos), além do recebimento de 3.063 requerimentos administrativos analisados pelos poderes constituídos do Clube – Diretoria e Comissões.

Na atividade de Secretaria foram executadas 1.172 transferências de cotas e preparados 148 processos de inclusão de dependentes para análise da Comissão de Sindicância e do diretor secretário.

Foram julgados 64 processos pela Comissão de Disciplina, que culminaram na aplicação de 57 penas de suspensão, quatro advertências escritas, duas eliminações e seis arquivamentos.

Visando representar os interesses dos associados, aplicar as normas estatutárias e nortear as ações da Diretoria, foram promovidas pelo Minas, ao longo de 2017, seis reuniões do Conselho Deliberativo, 11 reuniões da Comissão de Sindicância e quatro reuniões da Comissão de Disciplina.

A Diretoria retomou as Reuniões com Novos Sócios, que têm como objetivos recepcionar calorosamente as novas famílias minastenistas e repassar-lhes informações relevantes sobre a história, as normas estatutárias, os serviços prestados e o funcionamento do Clube. Foram promovidos quatro encontros, contando com cerca de 500 novos associados, entre titulares e dependentes.

Fizemos mais e melhor com menos

Ao longo de 2017, nossa gestão se baseou na filosofia da paixão por servir, norteadas pelo tripé resultados/ inovação/ sonhos. Incentivamos os colaboradores do Minas a atuar como um time, buscando os melhores resultados, agindo sem receio de tentar, superando obstáculos, sendo rápidos e assertivos, fazendo mais com menos e melhor.

Executamos com transparência a reestruturação organizacional com vistas a obter mais eficácia administrativa. Racionalizamos o número de gerências e, conseqüentemente, reduzimos as despesas de pessoal. E tudo isso sem comprometer a melhoria contínua dos serviços oferecidos aos associados.

Também destacamos a bem-sucedida negociação com o Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Culturais e Recreativas do Estado de Minas Gerais (Sindec/MG), em maio/2017, que resultou na aprovação da proposta do Minas por ampla maioria dos funcionários: ajuste com base no INPC (3,99%) e somente nos salários menores que R\$ 8 mil. Essa vitória refletiu a sintonia entre a Administração e os funcionários do Clube quanto ao cumprimento rigoroso do orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Paixão por servir

Na sétima edição do pioneiro Programa Metas, criado em 2011, baseado na valorização da meritocracia, estabelecemos objetivos mais arrojados, a fim de fortalecer os compromissos dos colaboradores com a paixão por servir e a satisfação dos associados. A principal meta estabelecida para o ano foi o resultado mínimo de 92% do Índice de Positividade Geral da Satisfação do Associado (IPGSA), obtido com a média dos índices das pesquisas semestrais de opinião dos sócios.

Além do programa de reconhecimento, com a gratificação aos empregados que bateram as metas gerenciais e individuais, investimos em treinamento constante dos colaboradores, em atualizações

de equipamentos e no Plano Diretor de Informática, a fim de assegurar agilidade no fluxo de informações, desenvolvimento de processos e operacionalização de procedimentos e, consequentemente, excelência no atendimento.

A medida do sucesso das nossas iniciativas é o índice de satisfação do associado com o atendimento dos empregados, que, em 2017, foi de 99,8% no primeiro semestre e 98,5% no segundo semestre, com média de 99,2%.

Para 2018, reformulamos o Programa Metas, que terá projetos estruturados e liderados pelos colaboradores, mais focados em propostas inovadoras para gerar ganhos efetivos de receita, redução de despesas e mais serviços de qualidade para os sócios.

Reembolso da Unimed

Empenhada em assegurar a satisfação do associado, a Diretoria do Minas negociou com a Unimed a redução dos índices de reajuste dos planos de saúde. Foram beneficiados 5.276 minastenistas, que receberam o reembolso dos valores pagos a mais em 2016. Os valores foram devolvidos em fevereiro/2018, de acordo com as situações individuais. No total, o ressarcimento foi da ordem de R\$ 650.437,98.

Recapitulando o assunto, em dezembro de 2016, foi estabelecido índice único de reajuste de 13,57% nos três produtos oferecidos pela Unimed aos minastenistas. Porém, a Diretoria discordou da medida e, depois de várias reuniões com a operadora, conseguiu expressiva redução, ficando assim definidos os índices de reajuste: Unipart, 8,78%, e Unimax, 9,65%. Para o Uniplan foram mantidos os 13,57% de aumento, uma vez que esse plano apresentava alto desequilíbrio econômico-financeiro.

Ainda pensando no bem-estar dos sócios, a Diretoria do Minas está buscando reverter a restrição de novas adesões e inclusões aos planos da parceria Unimed/Minas. Para isso, tem mantido franco diálogo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a respeito da Resolução Normativa nº 195/2009, que regulamenta a comercialização de Planos Coletivos de Assistência à Saúde a pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial.

REEMBOLSO UNIMED		
Clube	Quantidade Cotas	Quantidade Sócios
MTC	2.298	5.145
MTNC	75	131
TOTAL	2.373	5.276
Valor total reembolsado: R\$ 650.437,98		

Assessoria Jurídica

No ano de 2017, dentre outras atividades, a Assessoria Jurídica do Minas (ASJU) promoveu a defesa do Clube em mais de 50 processos judiciais (Cíveis, Trabalhistas e Fiscais), elaborou 564 contratos, analisou 16 processos disciplinares e 273 processos administrativos envolvendo sócios do Clube.

Destaque da atuação da ASJU, em 2017, foi a condução da negociação para adesão do Minas ao Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), da Receita Federal, que possibilitou o parcelamento, com vantajosos descontos sobre juros, multas e honorários advocatícios, de antiga dívida do Clube com o INSS, referente a pagamento de direito de imagem de atletas. Da dívida total de R\$ 13.694 mil, foi obtido desconto de R\$ 8.198 mil. Assim, a dívida caiu para R\$ 5.496 mil, parcelada em 144 meses. Até dezembro/2017, foram amortizados R\$ 692 mil.

Compete à ASJU acompanhar todos os assuntos jurídicos relacionados ao Minas, desde a análise dos processos disciplinares e administrativos envolvendo sócios até a defesa do Clube nos processos judiciais nas esferas cíveis, trabalhistas e fiscais, em todas as instâncias e também na Justiça Desportiva.

Também são atribuições da ASJU: elaboração de contratos, emissão de pareceres, análises de riscos, consultoria para a execução dos convênios com os entes da administração pública, Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) e dos projetos incentivados com recursos de leis federais, estaduais e municipais de incentivo ao esporte e à cultura, bem como consultoria jurídica às gerências, superintendência, diretoria e conselho deliberativo.

Patrimônio físico bem cuidado

A Diretoria investe na infraestrutura do Clube, a fim de garantir as condições ideais de conforto, comodidade e tranquilidade para os sócios na prática de suas atividades. Dessa forma, as obras, reformas e manutenções corretivas e preditivas são executadas regularmente, e com gestão criteriosa, nas três Unidades. Esse cuidado com o patrimônio minastênista é reconhecido, como mostra o índice de satisfação dos sócios com a infraestrutura do Clube, em 2017, que foi de 93,3%.

A seguir, apresentamos os principais serviços executados pelas áreas de Engenharia e Manutenção do Minas, destacando que, por meio de negociação dos contratos para as obras e reformas previstas no orçamento 2017 e da utilização de mão de obra própria, foram obtidos recursos para a execução de outros serviços sem ônus adicionais para o Clube. Todas as atividades de Engenharia do Minas são supervisionadas pela Diretoria de Obras, com o apoio da Comissão de Obras.

Minas I

Foi concluída, na Unidade I, a implantação do projeto de Eficientização Energética, que contemplou o retrofit de iluminação nas principais áreas do Centro de Facilidades (CF3, CF5, CF7, CF12), visando a sustentabilidade energética do Clube.

Em dezembro de 2017, conforme previsto, terminou a implantação do Projeto de Acessibilidade, na Unidade I, incluindo obras de instalação de plataformas, bebedouros e banheiros para pessoas com deficiência e demarcação de piso tátil.

Outra obra de destaque, na Unidade, em 2017, foi a instalação dos janelões de vidro no muro da rua Antônio Aleixo, cumprindo norma da Prefeitura de Belo Horizonte, cujo objetivo é permitir a visualização externa do Prédio do Relógio, que é edificação tombada pelo Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural do Município.

Numa iniciativa conectada com a preservação do meio ambiente, o Minas instalou adesivos no pórtico de vidro da rua da Bahia, entre o CF e a Sede Social, a fim de evitar mortandade de pássaros.

Outras obras e reformas de destaque, executadas na Unidade I: revitalização da área dos chuveiros e da mureta do jardim na piscina do toboágua, e dos canteiros, jardins e gramados; revisão do sistema de irrigação; revisão e reforma dos barramentos do sistema de aquecimento das saunas secas; reforma de duas câmaras frias de lixo; troca de cabos de aço dos elevadores do Centro de Treinamento JK; reforma do piso da Arena Multiuso Urbano Brochado Santiago, no CTJK; reforma do piso da cozinha do Restaurante da Sede; pintura de fachada do Prédio do Relógio; reforma do Espaço da Criança, da Sala de Musculação e da Sala do SESMT – Serviço Especializado em Engenharia e em Medicina do Trabalho; projeto arquitetônico de reforma de camarotes da Arena; impermeabilização de laje do CL9; elaboração do Estudo de Impacto na Vizinhança (EVI) do Minas I.

Minas II

A sustentabilidade também dá o tom nas intervenções da Diretoria de Obras na Unidade II, onde o sistema de aquecimento solar está sendo ampliado. Com 3.300m² e gerando economia anual de 1,1GWh, o sistema está entre os dez maiores do gênero no mundo. Estão sendo instalados painéis solares sobre a cobertura das quadras, que aquecerão as cinco piscinas da Unidade, vestiários, saunas, Academia e Lanchonete Central. As obras tiveram início em 2017 e a previsão é que sejam concluídas até o final de 2018.

Ao longo de 2017, outras obras foram realizadas na Unidade II, visando a preservação da infraestrutura, com destaque para: construção da nova portaria de sócios, na rua Ivaí; reforma dos banheiros, com mão de obra própria, gerando mais rapidez e economia; reforma dos reservatórios superiores de água, das quadras cobertas de tênis e vôlei, da lanchonete central, das quadras descobertas de peteca, do gramado central; troca do piso no entorno da piscina olímpica e impermeabilização; substituição do revestimento da piscina infantil irregular; instalação de abrandadores para tratamento de água de reposição das piscinas; isolamento acústico dos equipamentos de ar condicionado da Academia do Minas II.

Minas Country

Visando a conservação das belezas naturais em sintonia com o conforto dos associados, realizamos várias melhorias na Unidade, em 2017, destacando: reforma geral dos toboáguas da piscina inferior e do escorregador da piscina superior, garantindo mais segurança no lazer dos sócios; impermeabilização do reservatório principal de água da Unidade: troca do transformador de 500 KVA da subestação principal; substituição do madeiramento da sauna seca masculina. Também foi realizada a revisão do Plano Diretor do Minas Country, com foco na readequação da área de eventos, do estacionamento e da acessibilidade da piscina de baixo até a sede social. Esperamos poder implantar essas melhorias nos próximos anos.

Segurança interna garantida

Foi de 97,8% o índice de satisfação do associado com a segurança interna nas Unidades do Minas, em 2017, resultado das ações especializadas da Assessoria de Segurança, que incluíram: incremento do acompanhamento dos processos de controle de acessos nas Unidades; instalação de 32 gravadores digitais de imagens para modernização do sistema de monitoramento via Circuito Fechado de TV (CFTV); ampliação da capacidade de monitoramento na Central de CFTV; participação nos Programas de Segurança Comunitária nos bairros de Lourdes, Savassi e Belvedere; participação no Programa de Monitoramento via CFTV com a Central de Operações do Centro de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte; desenvolvimento de investigações internas; apoio à Comissão de Disciplina; apoio aos gestores de todas as áreas do Minas.

E, visando melhorar ainda mais a segurança no Clube, em 2017 foi realizado estudo para implementação de novas tecnologias, incluindo a análise de conteúdo de vídeo, que estão sendo testadas no Minas Country.

A área de Segurança Interna do Minas também promoveu, em 2017, ações de reaproximação do Clube com os Órgãos de Segurança Pública, por meio de visitas de oficiais do Exército, Marinha e Polícia Militar, assim como com delegados da Polícia Civil. Também é atribuição da área de Segurança Interna o gerenciamento, em conjunto com a área de Tecnologia da Informação, do Programa de Gestão da Informação.

Educação: formação cidadã e saudável

A área de Educação do Minas passou por ampla reestruturação, em 2017, a fim de atender demandas dos associados por mais opções de atividades e redução dos valores de mensalidades. Nesse sentido, foram implementados novos produtos: Pilates Individual, Avaliação Fisioterápica, Personal Class, Fly Fit e o pacote de Atividades Coletivas. Também foram realizados, com excelente aceitação pelos minastenistas, os cursos temporários de Treinamento de Força (Ginástica Artística), Defesa Pessoal (Judô), Danças Urbanas, Gestão de Estresse e Auto Tui Na (Automassagem) + Lian Gong.

A Academia do Minas I passou por obras de revitalização, garantindo aos usuários mais conforto e comodidade. Foram adquiridos da LifeFitness, parceira do Minas, novos equipamentos com tecnologia de ponta: nove elípticos, seis bicicletas horizontais e oito verticais. No total, a Academia do Minas conta com 190 equipamentos. A idade inicial de ingresso do sócio na Academia foi reduzida de 15 para 13 anos. Outra mudança na Academia foi a instalação da terceira sala de Pilates, onde antes funcionava o Running, que foi realocado na sala de Musculação.

Ao longo de 2017, foram realizados 139 eventos e atividades, na área de Educação do Minas, incluindo a promoção de faixas de judô para 386 alunos; reunião com mais de 200 alunos de pré-equipes; formatura de 108 alunos no Curso Básico de Esportes. O Grupo de Dança do Minas, formado por sócias e alunas do curso do clube, foi premiado em três concursos nacionais e um concurso internacional.

No Programa Acompanhamento Escolar foram feitos 12.167 atendimentos a 768 crianças e adolescentes minastenistas, sem ônus para os associados. Também foram desenvolvidos, ao longo de 2017, o projeto pedagógico “Eu respeito”, com os temas meio ambiente, Sete de Setembro/ símbolos nacionais, direitos e deveres das crianças, hidratação, além de “A Páscoa ao redor do mundo” e Dicas de Estudos.

Em 31 de dezembro de 2017, havia 17.826 alunos matriculados, abrangendo as mais diversas faixas etárias, nos 22 cursos oferecidos pelo Minas, nos segmentos de formação esportiva (basquete, futsal, ginástica artística, judô, natação, tênis e vôlei), complementares (curso básico de esportes, dança, futebol soçaite, ioga, karatê, musicalização infantil e violão, tai chi chuan, squash, formação artística e cultural) e academia (musculação, pilates, running, atividades coletivas e hidroginástica).

Além dos cursos oferecidos nas suas Unidades, o Minas mantém convênio com 21 escolas e três projetos sociais: Fundação ArcelorMittal, em Juiz de Fora e João Monlevade, e Fundação Rio Branco, em Araxá. Essas instituições adotam a vitoriosa metodologia minastenista em suas escolinhas esportivas, abrangendo 2.870 alunos.

Mais lazer e alegria de viver

Ao longo de 2017, o Minas promoveu 267 eventos de lazer, recreativos e sociais – 30,9% a mais que o total de 2016, que foi de 204. O público também cresceu expressivamente, somando 101.656 registros de acessos, 39,5% maior que os 72.848 anotados em 2016.

QUANTIDADE DE EVENTOS/PÚBLICO			
	2016	2017	% aumento
Público	72.848	101.656	39,5%
Eventos	204	267	30,9%

Destacamos a realização do primeiro evento do programa Minas na Rua, o “Reino Unido Na Praça”. Oferecendo atividades culturais, esportivas e recreativas para a população de Belo Horizonte, o evento celebrou o legado da parceria entre o Minas e a Associação Olímpica Britânica (*British Olympic Association – BOA*), durante os Jogos Rio 2016, reunindo mais de 4 mil pessoas na Praça da Assembleia. Outra novidade foi o Top Model Minas, com desfile de moda e eleição da Musa Minas 2017, Mariana Lucena.

Também foi destaque em 2017 a grande Festa de 82 anos do Minas, em outubro, no Minas Náutico, com show da *popstar* Anitta e do mineiro Wilson Sideral, reunindo cerca de 10 mil pessoas. Outros astros e estrelas do cenário artístico nacional e internacional se apresentaram nas grandes festas realizadas nas três Unidades.

Confira, a seguir, os destaques da programação que movimentou a família minastenista, em 2017.

• **Eventos sociais**

- » Baile Caliente, com show de **Sidney Magal**.
- » Show do grupo internacional **The Platters**.
- » Flash Dance, com o saxofonista **George Israel** e o DJ Eduardo Aum.
- » **Festa das Mães**, com show de **Nando Reis**.
- » Festa dos Namorados, com shows de **Guilherme Arantes** e **Route 66**.
- » Jantar Gourmet – Dia dos Namorados, com show da banda **Abba on Stage**.
- » Circuito de Samba, nos Minas I e II.
- » Feijoada no Country “Cenários de Minas - Mercado Central”, com abertura da banda Magnatas do Samba e show da cantora **Maria Rita**.
- » Matinês de Carnaval, com a Banda Via Láctea.
- » Palestra Premium - jornalista e escritora **Leila Ferreira** - em comemoração ao Dia da Mulher.
- » Duas edições do evento **Associados do Vinho**.
- » Onze edições do evento **Cozinha ao Vivo**, a novidade do ano, com música ao vivo e gastronomia típica variada, como mineira, brasileira, americana, italiana, japonesa etc.
- » **Festa Junina**, realizada em dois dias, com público de **15 mil associados**, com shows de **Zeca Baleiro**, da dupla Lu & Robertinho e da Banda Brilhantina.
- » Três edições da **Sexta Dançante**.
- » **Música na Lanchonete**, no Minas I, todos os domingos, com música ao vivo e professores de dança de salão.
- » Duas edições do evento **Música na Piscina**, com banda ao vivo.
- » Pool Party – Música na Kombi, com o DJ André Mayrink.
- » Festa de Arromba, com show de Antonio Bahense.
- » **Festa dos Pais**, com o show “Encontro Marcado”, que reuniu **Flávio Venturini, 14 Bis e Sá & Guarabira**.
- » Duas edições do evento **Feira Fresca**, com vendas de produtos orgânicos, agroecológicos e artesanais para os sócios e apresentação das bandas Choro Amigo e On The Roof.
- » **Bossa Jazz**, com show do **Trio Marzano** e apresentação da **Orquestra Musical Jobiniando** e homenagem ao ex-diretor Social Pacífico Mascarenhas. O Salão de Festas do Minas II passou a ser denominado Espaço Pacífico Mascarenhas.
- » **Boate Minas Flash Dance**, com show de Vanessa Jackson e DJ Eduardo Aum.
- » **Virada Cultural do Minas**, evento inédito, com atividades esportivas, culturais e recreativas.
- » Pré-carnaval 2018 do Minas, em novembro/2017, em comemoração aos 90 Anos da **Estação Primeira de Mangueira**, com roda de samba da Velha Guarda da escola.

- » **Réveillon Havaiano**, com bandas em vários ambientes, bateria de escola de samba, decoração temática, boate para o público Sub-17, tradicional espetáculo pirotécnico, tendas e barracas de comidas e bebidas.
- **Programa Cabeça de Prata**
 - » Grito de Carnaval e concurso de fantasias.
 - » Festa em comemoração do Dia Internacional da Mulher.
 - » Panela de Prata – Gourmet da Casa, especiais de Páscoa e de Dia das Mães.
 - » Festa Italiana, com música ao vivo.
 - » Curso de Automaquiagem.
 - » Tradicional Missa de Páscoa e Coroação de Nossa Senhora.
 - » Viagens recreativas e culturais: Europa (Portugal, Santiago de Compostela e Madri), Rio de Janeiro, São Paulo, Fazenda Santa.
 - » “Chá das 5”, em parceria com a Cultura Inglesa.
 - » Festa Junina do Cabeça de Prata.
 - » 7ª edição da Seresta de Prata, com show do grupo Seresta Canto do Amor.
 - » Festa de 30 anos do Programa Cabeça de Prata, com shows de Antônio Bahense, Trio Irakitan e Tânia Alves.
 - » Curso de Independência Digital.
 - » Festa de Natal do Programa, com show da Banda Brilhantina.
 - » Desfile de moda do Cabeça de Prata.
 - » Aulas de dança de salão, de julho a dezembro, com diversas turmas.
 - » Tardes Dançantes mensais.
 - » XII Concurso Literário, com premiação aos vencedores.
 - » E mais: atividades monitoradas psicomotoras, como aulas de ginástica, dança, coordenação e equilíbrio, relaxamento e respiração, oficinas de memória, artesanato, dança.
 - » Palestras e mesas redondas de médicos e especialistas, abordando cuidados com o corpo e a mente na terceira idade.
- **Projetos Jovem e Juventude**
 - » Duas edições da Quinta Japa, com música ao vivo, DJ, *open bar* e bufê japonês.
 - » Torneios Relâmpagos de “Fifa 17”, “Just Dance”, Daytona e Melhor Dançarino.
- **Entretenimento**
 - » Os destaques, em 2017, foram a grande Festa das Crianças, o Halloween, a Festa de Natal infantil e as edições de janeiro e julho da Colônia de Férias do Minas, que reúnem milhares de crianças associadas.
 - » Ao longo do ano, também foram realizadas atividades recreativas, nas piscinas, gramados e Espaço da Criança, nas três Unidades do Minas, como Projeto Verão 2017, Circuito Aquático, Folia na Piscina, comemorações dos Dias das Mães e dos Pais; aulas recreativas temáticas de hidroginástica (Hidro das Crianças, Hidro Rosa, em comemoração ao Outubro Rosa, e Hidro de Halloween).
- **Recreação**
 - » Manutenção da equipe de corredores de rua Unimed/Minas e das equipes de natação, vôlei máster e triathlon, oferecendo treinamentos e apoio técnico aos associados na disputa de provas nacionais e internacionais.
 - » Realização de palestras, em parceria com a Unimed, inclusive com a participação, na segunda edição, do ex-atleta e medalhista olímpico Claudinei Quirino.

- » Lançamento do “Prêmio Lazer Esportivo”, encerrando as atividades de 2017, com entrega de troféus aos associados que se destacaram em provas de corrida de rua, triathlon e natação máster.
- » Realização de Torneios Internos de Futebol de Campo, Futebol Soçaite, Peteca, Sinuca, Squash, Tênis, Truco, Buraco, Vôlei de Praia e Xadrez.
- » Realização do Torneio de Integração Máster de Vôlei, que contou com equipes de São Paulo, além das equipes másters e Sub-17 do Minas, no masculino e no feminino.

Cultura: referência na cidade

Em 2017, foram realizados, no Centro Cultural Minas Tênis Clube (CCMTC), 277 eventos, com público total de 129.908 pessoas, em espetáculos teatrais infantis e adultos, de danças, musicais, shows nacionais e internacionais, concertos, exposições, palestras, lançamentos de livros e de catálogos, oficinas de artes e eventos corporativos. Merecem destaque os programas próprios do CCMTC: a “Série de Concertos Teatro Bradesco”, o “Diversão em Cena ArcelorMittal” e o “Uma Voz, um Instrumento”.

Em 2017, a quarta edição da série de concertos teve sete apresentações de músicos reconhecidos nacional e internacionalmente, como Anna Malikova, Simone Leitão e Antônio Meneses. Voltado para o público infantil, o programa “Diversão em Cena ArcelorMittal” teve espetáculos gratuitos ou a preços populares, sempre aos domingos. A banda Pato Fu abriu a temporada 2017 com o espetáculo “Música de Brinquedo”. Ao longo do ano, foram realizadas 33 apresentações, com 11.897 espectadores. Já o programa “Uma Voz, Um Instrumento” teve três apresentações, em 2017: Teresa Cristina Canta Cartola, Édson Cordeiro – Fado Tropical e Susana Travassos & Jean Charnaux.

Vale lembrar que, nos meses de janeiro e fevereiro, a agenda do teatro do CCMTC é dedicada à Campanha de Popularização do Teatro e da Dança de Minas Gerais e ao Verão Arte Contemporânea, com espetáculos consagrados, a preços acessíveis. Em 2017, foram 38 apresentações da Campanha de Popularização e três do Verão Arte Contemporânea.

A fim de valorizar ainda mais os eventos no CCMTC, a Diretoria investiu na aquisição de um piano da consagrada marca alemã Steinway & Sons, que foi inaugurado em agosto/2017, no concorrido recital da pianista Celina Szrvinsk, acompanhada pelo violoncelista Antônio Meneses, dois dos mais importantes artistas da música erudita mundial.

A satisfação dos espectadores em relação à programação do teatro foi avaliada em seis pesquisas de opinião, realizadas ao longo do ano. O índice de positividade obtido foi de 94,9%. As pesquisas apontaram, também, que 30% das quase 100 mil pessoas recebidas pelo Teatro Bradesco são sócios do Clube.

TEATRO BRADESCO		
Gênero	Apresentações	Público
Show	101	35.424
Teatro adulto	49	16.659
Teatro infantil	38	14.694
Dança	8	3.335
Eventos corporativos	48	28.896
Total	244	99.008

CENTRO CULTURAL MINAS TÊNIS CLUBE E GALERIA DO MINAS II		
Evento/Atividade	Eventos	Público
Galeria de Arte do Minas I	4	18.000
Galeria de Arte do Minas II	5	8.000
Letra em Cena. Como Ler...	8	2.400
Lançamento de livros	12	1.200
Palestras	5	1.300
Total	33	30.900

Também destacamos o “Letra em Cena. Como Ler...”, programa literário que apresenta ao público grandes clássicos da literatura nacional de forma não acadêmica e que recebe, em média, 300 pessoas por edição.

Na Galeria de Arte do CCMTC, as principais exposições realizadas em 2017 foram “Guignard e a paisagem mineira – o antes e o depois”, com obras do consagrado mestre e de outros renomados artistas; e “Olhares sobre o globo e sobre o Brasil”, que reuniu documentos cartográficos originais de arquivos brasileiros, em diferentes escalas e linguagens, representando a evolução e a transformação das Terras do Brasil. A exposição fez parte da *International Conference on the History of Cartography*, seminário internacional inteiramente dedicado ao avanço do conhecimento no campo da história da cartografia e da produção de mapas.

Novos acervos foram incorporados à exposição de longa duração “Minas Tênis Clube: Várias Histórias”, que teve 3.065 visitantes de janeiro a dezembro de 2017. Além disso, o Centro de Memória executou 68 ações de educação e difusão da história do Clube e da cidade, totalizando 1.413 pessoas atendidas.

CENTRO DE MEMÓRIA		
Evento/Atividade	Ações	Público
Visita - público interno	6	77
Visita - público externo	14	297
Workshop de boas-vindas	10	97
Circuito de museus	38	942
TOTAL	68	1.413

Esporte: nos pódios do Brasil e do mundo

Na temporada 2017, o Minas conquistou mais 94 troféus e centenas de medalhas individuais, em competições regionais, nacionais e internacionais. O Clube tem cerca de 1.000 atletas federados, sendo cerca de 900 em formação, que integram as equipes de nove modalidades (basquete e futsal masculinos, ginástica artística, ginástica de trampolim, judô, natação, tênis, vôlei feminino e vôlei masculino).

Com os resultados positivos obtidos, o Minas manteve presença marcante nas seleções brasileiras, confirmando sua posição como usina de talentos do desporto olímpico nacional e cumprindo sua vocação estatutária. No total, foram 47 convocações de minastenistas para seleções brasileiras de base e ponta, em 2017.

Também em 2017, o Minas sediou algumas das mais importantes competições nacionais e internacionais da temporada 2017, como o Super Desafio BRA de Judô, entre Brasil e Alemanha; o Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação/Troféu Carlos Campos Sobrinho, que teve 421 atletas de 81 clubes inscritos, além do o *NBA Basketball School Camp*, evento realizado pela primeira vez em Minas Gerais, que contou com a participação de mais de 120 atletas até 16 anos.

Apresentamos, a seguir, as principais conquistas dos times minastenistas das categorias de base e de ponta, ao longo do ano de 2017.

- **Basquete**

- » Adulto: vice-campeão estadual.
- » Sub-21: 3º lugar no Campeonato Brasileiro Interclubes.
- » Sub-17: campeão estadual e metropolitano.
- » Sub-16: vice-campeão do Brasileiro Interclubes e campeão estadual e metropolitano.
- » Sub-15: vice-campeão do Torneio Sul-americano do Círculo Militar.
- » Sub-14: campeão da Copa Minas Brasília, do Brasileiro Interclubes, estadual e metropolitano.
- » Sub-13: campeão do Encontro Sul-americano de Basquete, do Brasileiro Interclubes, do Torneio Internacional de Franca, mineiro e metropolitano.
- » Mini: vice-campeão do Brasileiro Interclubes e do Encontro Sul-americano de Basquete e campeão do Torneio Gerson Vitalino.
- » Três atletas convocados para a seleção brasileira Sub 14.

- **Futsal**

- » Adulto: 3º lugar na Taça Brasil de Clubes, campeão estadual (14º título consecutivo) e campeão metropolitano.
- » Sub-15, Sub-17 e Sub-20: campeões estaduais e metropolitanos.
- » Sub 20: 3º lugar na Taça Brasil de Clubes.
- » Três atletas convocados para a seleção brasileira Sub 17.
- » Seis atletas convocados para a seleção mineira Sub 17.

- **Judô**

- » Campeão do Grand Prix Sub-21 Misto Interclubes/CBC
- » Campeão da Taça Brasil de Juniores Feminino.
- » Vice-campeão da Taça Brasil de Juniores Masculino.
- » 3º lugar do Troféu Brasil Interclubes Feminino.
- » Vice-campeão do Troféu Brasil Interclubes Masculino.
- » 3º lugar do Grand Prix Nacional Feminino.
- » Campeão geral nas categorias Sub-13, Sub-18, Sub-21 e Sênior do Torneio Início Belo Horizonte.
- » Campeão mineiro Sub-13, Sub-18, Sub-21 e Sênior.
- » Oito medalhas conquistadas no Campeonato Brasileiro Sênior, dez no Campeonato Brasileiro Sub-21, três no Campeonato Brasileiro Sub-18 e 46 medalhas no Campeonato Brasileiro Região III.
- » 14 medalhas conquistadas por atletas minastenistas em campeonatos mundiais e torneios internacionais das categorias Sub-18, Sub-21 e Adulta.

- **Ginástica Artística**

- » Campeão do Brasileiro Juvenil Masculino.
- » Vice-campeão do Brasileiro Pré-infantil Masculino.
- » Três atletas convocados para a seleção brasileira de base.
- » Prata nas argolas no Brasileiro Adulto Especialistas.

- » Prata na barra fixa no Brasileiro Adulto Especialistas.
 - » Prata nas paralelas simétricas no Sul-americano Adulto.
 - » Ouro no cavalo com alças, na barra fixa e nas paralelas simétricas, no Brasileiro Juvenil Sub-15.
 - » Prata no solo no Brasileiro Juvenil Sub-15.
 - » Bronze no individual geral no Brasileiro Juvenil Sub-15.
 - » Prata no solo no Brasileiro Juvenil Sub-17.
 - » Bronze no individual geral no Brasileiro Juvenil Sub-17.
 - » Ouro nas argolas nos Jogos Sul-americanos da Juventude.
 - » Prata na paralela simétrica nos Jogos Sul-americanos da Juventude.
 - » Bronze no solo nos Jogos Sul-americanos da Juventude.
 - » Prata no solo no Brasileiro Juvenil Feminino Sub-14.
- **Ginástica de Trampolim**
 - » 3º lugar no Campeonato Estadual de Trampolim Pré-infantil Feminino.
 - » 3º lugar no Campeonato Brasileiro de Trampolim Pré-infantil Feminino.
 - » Um atleta convocado para a seleção brasileira de base.
 - » Ouro no Brasileiro Infantil Feminino.
 - » Ouro no Brasileiro Junior B Feminino.
 - » Prata no Sul-americano 11-12 anos Feminino.
 - » Prata no Brasileiro Infantil Masculino.
 - » Prata no Brasileiro Junior B Masculino.
 - » Bronze individual no Sul-americano 11-12 anos Masculino.
 - » Ouro no Brasileiro Juvenil Masculino.
 - » Prata no Brasileiro Junior Masculino
 - » Ouro no Sul-americano 13-14 anos Masculino.
 - » Ouro no Sul-americano Sênior Feminino.
- **Natação**
 - » Vice-campeão do Troféu Maria Lenk (Brasileiro Absoluto de Verão).
 - » Vice-campeão do Troféu José Finkel (Brasileiro Absoluto de Inverno).
 - » Vice-campeão do Troféu Júlio Delamare (Júnior de Verão).
 - » 3º lugar no Troféu Carlos Campos Sobrinho (Brasileiro Juvenil de Verão).
 - » Campeão do XXV Troféu Kurosa de Natação.
 - » Campeão do Sudeste Petiz de Inverno.
 - » Vice-campeão do Sudeste Petiz de Verão.
 - » Campeão do Sudeste Juvenil.
 - » Campeão do Sudeste Júnior.
 - » Vice-campeão do Sudeste sênior.
 - » Campeão mineiro de inverno e verão em todas as categorias (petiz, infantil, juvenil, júnior e sênior).
 - » Seis atletas convocados para seleções brasileiras de base.
 - » Oito atletas convocados para a Universíade, em Taiwan.

• **Tênis**

- » 35 torneios disputados: 13 internacionais
14 nacionais
8 estaduais
- » 136 títulos conquistados: 6 internacionais
65 nacionais
65 estaduais
- » Cinco atletas convocados para a seleção brasileira Infantojuvenil.

• **Vôlei Feminino**

- » Equipe Camponesa/Minas: campeã do Final Four/Copa Gatorade e mineira; quarto lugar na Superliga 2016/17.
- » Juvenil: 3º lugar na Copa Sogipa e na Copa SESI.
- » Infantojuvenil: campeão estadual e da Copa Mackenzie; vice-campeã metropolitana.
- » Infantil: campeão metropolitana.
- » Mirim: 3º lugar no Campeonato Metropolitano.
- » Pré-mirim: 3º lugar no Metropolitano; vice-campeã da Copa Usipa.
- » Cinco atletas convocadas para seleções brasileiras de base.

• **Vôlei Masculino**

- » Adulto: vice-campeão estadual e sexto colocado na Superliga 2016/17.
- » Juvenil: campeão do Desafio Nacional – Vitória (ES), estadual e do Brasileiro Interclubes.
- » Infantojuvenil: vice-campeão estadual, campeão da Copa Belo Horizonte e da Taça Paraná, 3º lugar na 13ª Copa Minas Tênis Clube.
- » Infantil: 3º lugar no Campeonato Estadual e campeão da 13ª Copa Minas Tênis Clube.
- » Mirim: 3º lugar no Campeonato Estadual, campeão do Metropolitano, vice-campeão da 13ª Copa Minas Tênis Clube.
- » Pré-mirim: vice-campeão do Metropolitano e da 13ª Copa Minas Tênis Clube.
- » Três atletas convocados para a seleção brasileira Sub-23.
- » Cinco atletas convocados para a seleção brasileira Sub-21.
- » Cinco atletas convocados para a seleção brasileira Sub-19.

Copa Minas Tênis Clube

Em sua 13ª edição, a Copa Minas Tênis Clube reuniu, ao longo de 2017, mais de 3.300 atletas de clubes de vários estados, participando de torneios de judô, tênis, natação, vôlei e futsal. A equipe do Minas foi a vice-campeã do Torneio de Judô Professor Albano Pinto Corrêa, disputado por 1.035 atletas de 102 agremiações, inclusive representantes da seleção da Grã Bretanha (*Team GB*).

No vôlei masculino, o Minas conquistou quatro pódios: 1º lugar - Infantil (Sub-17); 3º lugar - Pré-Mirim (Sub-15); 2º lugar - Mirim (Sub-16); 3º lugar: Infantojuvenil (Sub-19).

Já no futsal, o Minas foi o campeão geral do torneio, que teve 950 atletas inscritos de 53 equipes de Minas Gerais.

Os atletas do Clube também se destacaram no Torneio de Natação, conquistando inúmeras medalhas. O evento teve 737 inscritos de clubes do Brasil e da Argentina, sendo que 130 nadadores se hospedaram em casas de famílias minastenistas, cumprindo um dos objetivos da competição, que é proporcionar o intercâmbio de experiências sociais e culturais entre os jovens atletas.

Contando, inclusive, com a participação de clubes estrangeiros, a Copa Minas Tênis Clube faz parte

dos calendários das federações estaduais e também visa dar oportunidade às equipes de base de vivenciar o ambiente competitivo, avaliar e revelar jovens talentos.

Ciências do Esporte

Para integrar a atuação das áreas de saúde e esporte, em 2017, a Diretoria reestruturou a Gerência Multidisciplinar de Apoio ao Esporte (GMAE), que se tornou o Departamento de Processos Técnico-Científicos e Saúde (DPTS) e foi incorporado à Gerência de Esportes (GESP). Por sua vez, a GESP passou a gerenciar diretamente as Coordenações de Medicina, Fisioterapia, Preparação Física e Ciências do Esporte.

A equipe multidisciplinar de saúde do Clube tem como objetivos primordiais o desenvolvimento integral e a prevenção de lesões nos atletas minastenisistas. E o trabalho realizado no ano recebeu o reconhecimento dos associados, como mostra o índice de satisfação de 97,5%, obtido em pesquisa de opinião.

Em 2017, foram realizadas avaliações em 700 atletas das categorias de base, na faixa etária de 6 a 20 anos, nas áreas cardiológica, física, psicológica, nutricional e fisioterapêutica.

Outra ação de destaque do setor, ao longo do ano, foi a organização da X Jornada Científica do Minas Tênis Clube – “Exercício Físico, Formação e Treinamento Esportivo baseados em evidências”, em janeiro/2017, que teve a participação de 240 profissionais das Gerências de Esporte e Educação.

A aproximação com pais e atletas, por meio de atividades conjuntas que contribuam para o desenvolvimento pleno dos jovens minastenisistas, também foi promovida pelo Minas, ao longo de 2017, por meio da realização de 17 palestras do programa “Escolas de Profissionais do Esporte, Pais e Atletas”, abordando temas contemporâneos, como redes sociais, saúde da mulher atleta, gestão do tempo, avaliação comportamental, drogas lícitas e ilícitas, importância do sono, da hidratação e da nutrição, dentre outros.

Recursos Incentivados

O Minas mantém parcerias, desde 2007, com grandes fontes de recursos públicos, em âmbitos estadual e federal, buscando oferecer as melhores condições de desenvolvimento aos seus atletas. A Lei Federal de Incentivo ao Esporte, a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte e as parcerias firmadas com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) são as principais fontes e beneficiam aproximadamente 850 atletas em formação nas categorias de base do Clube.

• Lei Federal de Incentivo ao Esporte

No final de 2017, 39 empresas e 36 pessoas físicas doaram parte do seu imposto de renda devido ao Projeto Formação e Desenvolvimento de Atletas por meio da Integração das Ciências do Esporte, o maior projeto do Clube, já em seu nono ano. No total, foram captados R\$ 1.688.913,70 para as atividades que serão desenvolvidas em 2018 com os atletas, além do pagamento dos salários de 18 profissionais que atuam no projeto.

O Minas Tênis Clube também captou, em 2017, R\$ 700.284,79 por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, que possibilitará a execução do Projeto Olímpico de Natação por dez meses, em 2018. O projeto proporcionará melhores condições técnicas e de infraestrutura para que os nadadores do Clube desenvolvam plenamente seu potencial, a fim de atingirem o ápice de sua forma física, técnica e psicológica. Durante o ano, 13 empresas doaram parte do Imposto de Renda devido, propiciando o desenvolvimento das atividades do projeto, beneficiando atletas e quatro profissionais da natação.

- **Lei Estadual de Incentivo ao Esporte**

O Minas Tênis Clube executa, desde 2014, projetos por meio do Minas Esportiva Incentivo ao Esporte, garantindo a continuidade no processo de treinamento, desenvolvimento e participação dos atletas das equipes do Clube em competições estaduais, nacionais e internacionais. Em 2017, foram captados R\$ 1.323.716 para custear as despesas de seis projetos aprovados pela Secretaria de Estado de Esporte de Minas Gerais, nas modalidades tênis, futsal, basquete, vôlei feminino e vôlei masculino, e mais seis estão em fase de captação. Os recursos também custearam os salários de dez profissionais envolvidos no projeto, em 2017.

- **Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)**

O Minas Tênis Clube, durante o ano de 2017, executou cinco projetos em parceria com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), sendo quatro referentes a aquisição de materiais e equipamentos esportivos e um projeto de formação de atletas, por meio do investimento em 28 profissionais do esporte. A parceria tem duração de quatro anos (2017 a 2020) e abrange recursos da ordem de R\$ 4.813.681,92.

Negócios & Marketing: receita de mais de R\$ 12 milhões

O Minas obteve, em 2017, receita total acima de R\$ 12 milhões em parcerias de negócios e marketing. São mais de 40 empresas/produtos que acreditaram nos valores que norteiam a atuação do Clube, realizando investimentos e vinculando suas marcas na prestação de serviços, esporte de alto rendimento, promoção da saúde, entretenimento e lazer, além das locações dos Salões de Festas, Teatro e Arena para os demais diversos tipos de eventos.

Destacamos as parcerias firmadas em 2017: Newton Paiva, novo patrocinador do Vôlei Feminino; Vivo, no Tênis; Appreciare, no Judô; e Life Fitness, no Basquete. As marcas Santa Amália, Quatree e Rokkon passaram a integrar o Clube do Lazer. O Instituto Vizibelli firmou contrato como patrocinador do Programa Cabeça de Prata do Minas. A UNI-BH se tornou detentora do *naming rights* do Programa Acompanhamento Escolar. Ressaltamos, ainda, a parceria com a Cultura Inglesa, que inaugurou salas nas Unidades do Minas.

Além dos resultados financeiros, o sucesso da área de Negócios e Marketing é mensurado por meio de pesquisa de satisfação realizada semestralmente. A pesquisa de 2017 apontou média geral de 88,2% de aprovação dos parceiros do Clube, comprovando a excelência do trabalho desenvolvido.

Dentre as várias tarefas executadas pela área de Negócios e Marketing do Clube, em 2017, vale destacar a estruturação de quatro grandes projetos:

- Participação do Minas no Conexão Empresarial Tiradentes 2017, evento realizado pela VB Comunicação, em que o Clube, além de assinar as oficinas de saúde e qualidade de vida, apresentou a palestra de José Colagrossi, diretor Comercial do Ibope Repucom, sobre as mudanças do marketing esportivo no cenário digital. O evento também foi importante para mostrar a nova visão de marca do Minas, fortalecendo seus pilares de atuação no mercado para um público estratégico e formador de opinião.

- Campanha de venda de cotas do Minas Náutico, com divulgação nos veículos de comunicação do Clube (revista, site, TV interna, mídias estáticas e redes sociais) e empresas parceiras de comunicação. Fechamos a campanha, em 2017, com 357 novas cotas vendidas.

- Campanha de atualização cadastral, que teve como objetivo atualizar o cadastro dos sócios com as informações de e-mail e CPF, assegurando uma comunicação digital mais ágil com os sócios. De 18 de outubro, data do início da campanha, até 31 de dezembro/2017, foram feitas 20.180 atualizações cadastrais de sócios, correspondendo a 8.562 cotas. A campanha prossegue em 2018.

- Campanha de Captação de Lei de Incentivo, em que foram utilizadas tanto as mídias do Minas quanto as dos veículos parceiros, tendo maior foco na comunicação digital, com posts patrocinados no Facebook e no Instagram, *banner* no site do Minas, disparo de e-mail marketing e SMS e posts no LinkedIn.

Seguindo a diretriz de aprimoramento do modelo de negócio do Clube, destacamos o incremento de resultados do Minas nas redes sociais, com o novo posicionamento da marca e o desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria do atendimento do Minas aos seus públicos interno e externo.

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2017



minas
tênis clube

Balanço Social

O Minas Tênis Clube tem a satisfação de tornar público seu décimo quarto Relatório de Responsabilidade Socioambiental, que se configura também como uma oportunidade de levar ao conhecimento de todos os públicos da agremiação os resultados alcançados em 2017, que demonstram o enfoque de suas ações como empresa cidadã, orientada pelos princípios da responsabilidade e da ética.

Perfil da Organização

VISÃO

Ser referência de sucesso e vitória, de forma sustentável, através das gerações.

MISSÃO

Assegurar aos associados plena satisfação e alegria de viver, através do lazer, do esporte, da cultura e da educação.

PRINCÍPIOS

- A medida do nosso sucesso está na medida da satisfação do associado.
- As relações do Minas são pautadas pela transparência, justiça, integridade, probidade e responsabilidade.
- Respeito às normas do Clube.
- Compromisso permanente com a educação e a formação das pessoas, por meio das atividades culturais, do lazer e da prática desportiva.
- O lazer e o entretenimento como formas de melhoria de vida do associado.
- Uma organização social sem vínculos políticos partidários.
- Compromisso com a responsabilidade socioambiental.

VALORES

Valores relativos a Resultados

- Uma organização voltada para soluções e resultados.
- Compromisso permanente com os negócios do Minas.
- Geração de valor e satisfação para os usuários e quotistas.
- Busca contínua e incessante da excelência.
- Gerenciamento dos resultados presentes e futuros.

Valores relativos a Organização

- Uma organização que opera em rede.
- Pessoas com responsabilidade plena.
- Foco mais no ordenar do que no estruturar.

Valores relativos a Processo decisório

- Um sistema descentralizado, com forte delegação.
- Uma estrutura organizacional, com papéis claramente definidos: Diretoria com atribuições normativas e corpo funcional com atribuições executivas.
- Uma gestão genuína e adequadamente participativa.

Valores relativos a Liderança

- A excelência está nas pessoas, com ênfase em:
 - » Liderança;
 - » Comunicação aberta, franca e transparente;
 - » Reconhecimento.

Valores relativos a Atitudes e posturas

- O empreendedorismo como jeito de ser e agir.

POLÍTICAS

Lazer

- Promover atividades de lazer que atendam às necessidades coletivas e individuais dos associados.
- Oferecer uma programação de atividades adequadas às diversas faixas etárias e/ou grupos de interesse dos associados, respeitando suas características próprias.
- Oferecer aos associados espaço e infraestrutura adequados à prática das respectivas atividades de lazer.

Educação e Esporte

- Promover a prática esportiva como meio de formação complementar, priorizando os valores e princípios do Clube.
- Despertar no jovem minastenista o vínculo pessoal e afetivo com o Clube, através da prática esportiva, considerando a relação de troca entre os ensinamentos recebidos e a representatividade da Instituição.
- Ter o esporte de base como elemento formador de atletas para as equipes de ponta.
- Promover programas e ações que contemplem a qualidade de vida dos atletas, priorizando a sua integridade física e emocional.
- Os valores do Clube e a essência do espírito esportivo orientarão a busca por resultados.
- Ter no esporte de alto rendimento fator de reconhecimento e admiração ao Clube, sendo espelho para os jovens atletas e fortalecendo a marca e a imagem do Minas.
- Priorizar a desoneração do orçamento do Clube destinado ao esporte, através da captação de recursos externos (patrocínios, receitas complementares, projetos incentivados, etc.).
- A participação em modalidades esportivas com equipes de ponta estará condicionada à vocação, infraestrutura e recursos orçamentários do Clube.
- Valorizar e reconhecer os profissionais formadores de atletas.

Cultura

- Promover e incentivar atividades culturais, dentro e fora do Clube, despertando nas pessoas o gosto pela arte.
- Ter a diversidade cultural como um dos seus pilares, expressa através da música, da dança, da pintura, da escultura, do teatro, da literatura, do cinema e das suas demais manifestações.
- Adotar postura de reflexão crítica, ideal para a atuação cultural, voltada para a análise e o debate.
- Integrar o passado ao presente, através da preservação e divulgação da memória do Clube, permitindo, assim, modelarmos nosso futuro.

Negócios

- Buscar as melhores oportunidades de negócios, convergindo os interesses dos patrocinadores, do Clube e dos associados, maximizando benefícios mútuos.
- Buscar recursos complementares ao orçamento do Clube, tanto na iniciativa pública quanto privada, respeitando integralmente os preceitos legais.
- Priorizar, de forma transparente, os negócios com empresas que investem no Clube, através de apoio e patrocínio, respeitando os limites éticos e as normas vigentes.
- Definir claramente as responsabilidades das áreas de vendas/captação e operação na gestão dos negócios, cuidando para que sejam complementares e não conflitantes.
- Estabelecer normas específicas que privilegiem parceiros de negócios que também tenham políticas e ações responsáveis do ponto de vista socioambiental.

Qualidade

A política da qualidade do Minas Tênis Clube está alicerçada na busca permanente da melhoria de sua gestão e dos resultados das atividades de lazer, esporte, cultura e educação, oferecidas aos associados, através de:

- Atuação focada na superação das expectativas dos sócios, oferecendo sempre mais por menos.
- Melhoria contínua em todas as atividades, aperfeiçoando os processos de gestão da Organização.
- Valorização de todas as políticas do Clube, estimulando a manutenção de uma conduta coerente entre associados, corpo diretivo e colaboradores.

Gestão Financeira

- Garantir o equilíbrio financeiro do Minas, mantendo recursos líquidos no curto, médio e longo prazos.
- A gestão financeira do Clube será pautada pelas regularidades fiscal, econômica e financeira, com cumprimento integral dos preceitos legais.
- São fundamentos da gestão financeira do Minas: qualidade, transparência e oportunidade das informações validadas por auditorias interna e externa.
- A gestão financeira do Clube privilegiará a segurança de seus investimentos, em detrimento da rentabilidade (perfil conservador).
- A gestão financeira do Clube adotará ferramentas de acompanhamento e controle orçamentário que minimizem riscos e otimizem resultados.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

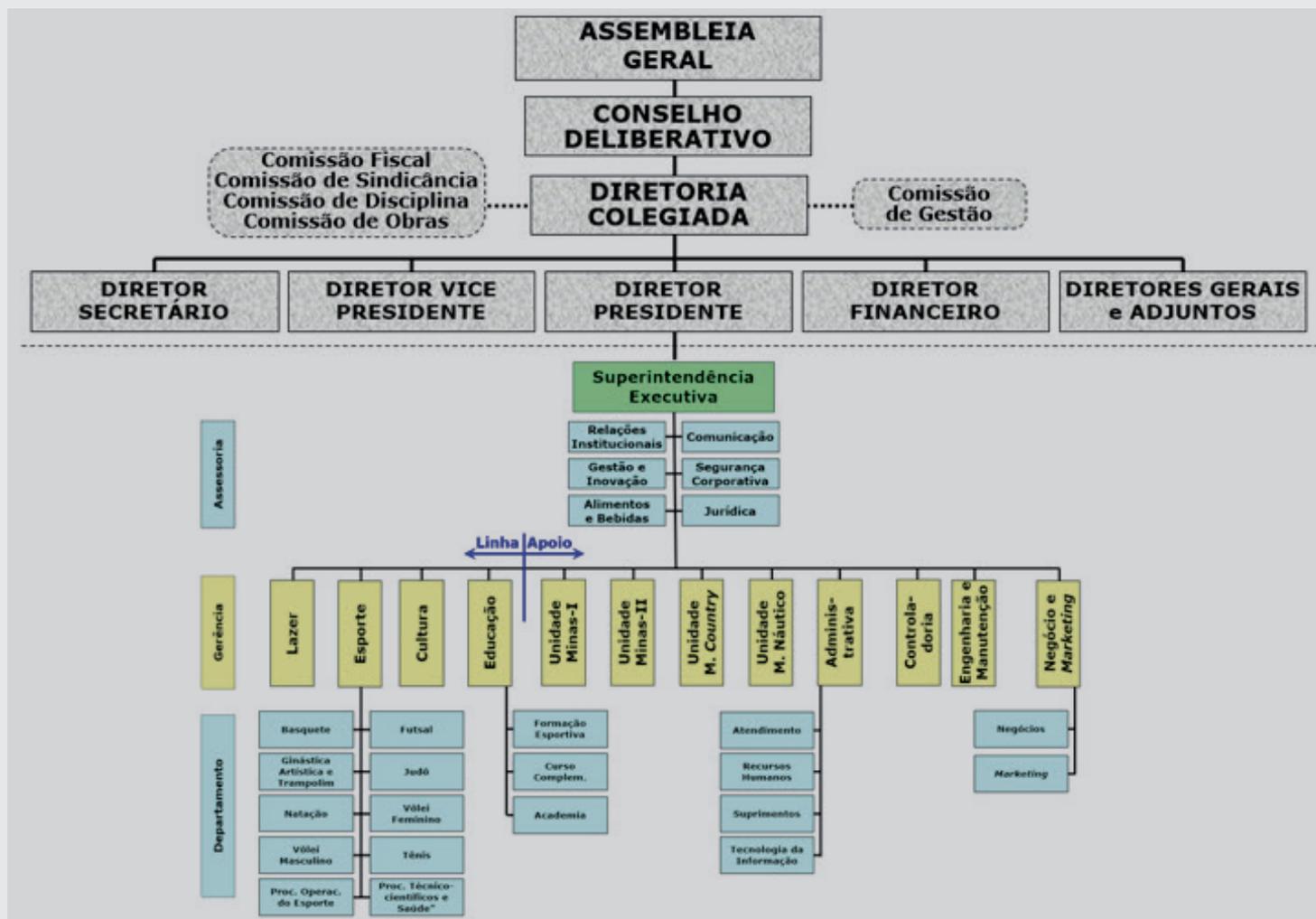
- Cumprir integralmente a legislação ambiental.
- Dotar o Clube de equipamentos e infraestrutura que atendam à legislação ambiental.
- Garantir o uso racional de todos os recursos necessários à operação do Clube.
- Promover a educação e a conscientização de seus associados, colaboradores, concessionários e fornecedores, quanto às boas práticas de preservação do meio ambiente.
- Estabelecer normas específicas, que privilegiem parceiros de negócios que também tenham políticas e ações responsáveis do ponto de vista socioambiental.

Gestão de Pessoas

- Comprometimento de todo o corpo funcional e diretivo com os princípios, valores e políticas do Minas.
- Promover ambiente em que os colaboradores sejam o principal diferencial do negócio, atuando em equipe e em ambiente estimulador e desafiador.

- A “paixão por servir” será uma competência central de todo o corpo funcional, que buscará a excelência no atendimento e na prestação de serviços aos associados.
- Trabalhar com forte delegação, colocando o poder da decisão mais próximo do local em que ocorre a ação.
- Atrair e manter pessoas que queiram agregar valor ao negócio, através das suas habilidades, atitudes, conhecimento, sentimento de união e valores.
- Valorização dos colaboradores, com desenvolvimento do Plano de Carreira e Sucessão.
- Reconhecimento e recompensa pelos resultados obtidos.

Organograma (versão dez./17)



Stakeholders (partes interessadas)

Tendo como missão “assegurar aos associados plena satisfação e alegria de viver, através do lazer, do esporte, da cultura e da educação”, o Minas assume uma postura relevante diante de seus associados, parceiros, colaboradores, comunidades locais, fornecedores e órgãos governamentais.

Associados

Com presença marcante no setor clubístico, o Minas atua nos segmentos de lazer, esporte, cultura e educação. Assim, as necessidades dos associados, nossos clientes, são observadas continuamente. Eles sabem, por exemplo, que encontrarão no Clube o fornecimento continuado de serviços, o cumprimento de horários (como aulas, treinos e acesso às instalações), receptividade todos os dias da semana e atendimento, em nível de excelência, dos funcionários, além da Ouvidoria, criada especialmente para ouvir sugestões, reclamações e elogios.

Outro fator importante na relação com o associado é a confiança na qualidade dos serviços oferecidos pelo Clube. Todos os dias, centenas de pais deixam seus filhos em uma das Unidades do Minas, onde aproveitam o tempo em atividades esportivas, recreativas, sociais ou culturais.

Para receber todas essas facilidades e a qualidade na prestação dos serviços, o associado contribui, mensalmente, com a mais baixa taxa de condomínio praticada no mercado de clubes de mesmo porte em Belo Horizonte.

Colaboradores

O Clube busca o crescimento profissional de seus colaboradores, aumentando sua percepção e capacitação com orientação para o associado.

Favorece o crescimento profissional dos colaboradores e seus familiares e aumenta o nível de responsabilidade e autonomia de gestão dos colaboradores dentro do Minas.

Fornecedores, Parceiros e Patrocinadores

O Minas preza pela construção de relações de transparência e confiança junto a seus fornecedores, parceiros e patrocinadores, trabalhando com sinergia em prol da realização de grandes projetos.

A escolha por parceiros, fornecedores, patrocinadores e concessionários internos segue não somente critérios corporativos, mas também fatores que possam contribuir com os padrões de qualidade e diretrizes éticas do Clube. Conta-se, atualmente, com empresas socialmente responsáveis, equilibradas financeiramente, que efetivamente agregam valor às atividades do Minas. As parcerias com grandes empresas, além de garantirem a manutenção das equipes esportivas de alto rendimento do Clube, demonstram a força da marca Minas, pautada nos princípios éticos organizacionais.

Comunidade

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e favorecer o desenvolvimento de suas habilidades.



Esfera Pública

O Minas exerce papel complementar às atribuições do Estado, oferecendo lazer, cultura, esporte e educação a seus associados. O Clube trata o Poder Público com transparência e probidade em todos os contatos com administradores e funcionários, pautando suas ações nos princípios éticos, bem como cumprindo e respeitando os requisitos regulamentares, as leis e as normas vigentes.

Entidades de Classe

O Clube se faz representar junto às Entidades de Classe, nos níveis municipal, estadual e federal. A presença do Minas em associações clubísticas reforça a sua participação na busca por melhorias no segmento e, conseqüentemente, para os associados. O Clube faz parte da Confederação Brasileira de Clubes (CBC), Federação Nacional dos Clubes (FENACLUBES), Federação dos Clubes do Estado de Minas Gerais (FECEMG) e Sindicato dos Clubes e Associações Esportivas, Recreativas, Sociais, Culturais e similares de Belo Horizonte (SINDCLUB-BH).

Ações Socioambientais

Nós fazemos a diferença

“Programa Escola Integrada”

O Programa Escola Integrada atende aos alunos da Rede Municipal e é uma atividade realizada na Unidade Minas Tênis Country Clube, às segundas-feiras, monitoradas por professores comunitários (coordenadores), agentes culturais, que planejam ações relacionadas ao meio ambiente, atividades esportivas, culturais e artísticas, com acompanhamento pedagógico. A proposta de ir além dos muros da escola, utilizando espaços e lugares da comunidade, é um dos principais eixos de sustentação do Programa.

O Programa está vinculado ao Decreto Lei nº 14.183, de 10 de novembro de 2010, e tem como finalidade a concessão de desconto de até 30% do IPTU para imóveis pertencentes a entidades desportivas ou recreativas, que estejam habilitadas nos programas de natureza social. Em 2017 participaram 7.318 alunos e 500 monitores.

“Projeto Educacional Meio Ambiente”

O Projeto Educacional “Eu respeito o Meio Ambiente”, em 2017, foi desenvolvido junto a todos os alunos do Curso Básico de Esportes, do Curso de Formação Artístico-cultural, do Acompanhamento Escolar e das diferentes modalidades esportivas da Gerência de Educação, na faixa etária de 3 a 17 anos. O objetivo foi desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como não reciclagem do lixo, desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do meio ambiente, identificando as situações que causam danos.

Além da sensibilização feita sobre preservação do meio ambiente a partir de atitudes diárias, realizamos a Campanha do Lacre estimulando o recolhimento de lacre por toda a família. O período de duração foi de junho a novembro, culminando com a entrega de uma cadeira de rodas para a ABEM/Minas Tênis Solidário.

“Projeto de Ação Educativa – Projeto Escola”

Em 2017, o Centro de Memória do Minas Tênis Clube manteve o atendimento de grupos de visitantes procedentes de diferentes áreas (estudantes do Curso de Pedagogia da UEMG, do Curso de Educação Física da Faculdade Isabela Hendrix, integrantes de grupos de Terceira Idade de Santa Luzia e Ribeirão das Neves e de alunos de escolas municipais).

1. atendimentos Circuito de Museus – Circuito Memória Esporte e Lazer

Projeto da PBH / Secretaria Municipal de Educação

Foram atendidas 13 escolas públicas municipais e 3 UMEIs, contando com um público de 838 alunos, 92 professores e 8 acompanhantes.

Subtotal: 938 pessoas recebidas por meio do Projeto Circuito de Museus

Participação dos seguintes Atletas do Minas: Erik Costa / Vôlei Masculino; Daiene Cardoso Lima / Ginástica de trampolim; Nala Gontijo / Judô.

2. Outras instituições públicas de ensino recebidas pelo CMMTC que não estão inseridas no Circuito de Museus PBH / SME

Câmara de Dirigentes e Lojistas de Belo Horizonte: 22 menores aprendizes

Faculdade Pitágoras / Curso de Fisioterapia: 128 alunos

Faculdade São Camilo do Estado do Espírito Santo: 38 alunos

Secretaria Municipal de Educação / Gerência de Coordenação de Educação Infantil - Projeto Educando a Cidade para Educar: 36 crianças e 7 professores

Subtotal: 231 pessoas recebidas

Total: Alunos da rede pública municipal (Circuito de Museus) e demais instituições públicas de ensino: 1.169

A exposição de longa duração “Minas Tênis Clube: Várias Histórias” recebeu incorporação de novos acervos e teve as visitas asseguradas por meio das ações de Difusão e Educação. No total, foram 3.065 (três mil e sessenta e cinco) visitantes, de janeiro a dezembro de 2017.

Expresso COINJ / Diversão em Cena Fundação ArcelorMittal 2017

A Coordenadoria da Infância e da Juventude, em parceria com a Fundação Arcelormittal e com o Teatro Bradesco, tem possibilitado, por meio do Projeto Diversão em Cena, o acesso de crianças e adolescentes que residem em instituições de acolhimento de Belo Horizonte e região Metropolitana.

Segue abaixo relação de participações no Diversão em Cena / Expresso COINJ por cidade, no ano de 2017:

Cidade	Nº de espetáculos	Número de instituições	Número de alunos/ adolescente	Número de acompanhantes
Belo Horizonte	33	22	380	107

Teatro Bradesco

No dia 4 de outubro, o cantor e compositor mineiro Flávio Venturini fez um show beneficente para o grupo apadrinhado por ele, o Pérolas de Minas, que ampara mulheres em tratamento de câncer de mama. O evento é uma das ações do Minas Tênis Clube no “Outubro Rosa”. O show teve o apoio do Programa Minas Tênis Solidário e contou com a presença do presidente do Clube, Ricardo Vieira Santiago, e do vice, Carlos Henrique Martins Teixeira, na plateia.

Ainda em outubro, no dia 17, foi ministrada uma palestra com a presidente do Grupo Pérolas de Minas, Malu Oliveira, e a vice-presidente, Ana Carolina Queiroga, sobre a doença e a superação.

“Programa Minas Tênis Solidário”

O Programa Minas Tênis Solidário é resultado da reestruturação do programa de voluntariado do Minas, a partir de setembro de 2017, e está vinculado à Diretoria do Clube ampliando as áreas de atuação humanitárias. Além das diversas formas de colaboração dos voluntários e do engajamento de todos os departamentos do Clube, o Minas Tênis Solidário apoia programas e ações sociais de instituições e empresas mineiras e nacionais. Mais abrangente, a ação visa convidar associados, convidados e colaboradores a disponibilizarem seu tempo, habilidades e/ou serviço para amparar a quem precisa.

Missão

Viabilizar a ação solidária de associados, atletas, colaboradores e sociedade, que desejam disponibilizar seu tempo, recursos, habilidades e serviços para amparar a quem precisa.

Relação de doações feitas pelo Minas Tênis Solidário.

- Álcool em gel: 500g;
- Alimentos não perecíveis: 3.364 quilos;
- Brinquedos: 690 unidades de brinquedos novos e 28 caixas de brinquedos usados;
- Cadeira de rodas: 1 unidade;
- Dinheiro: R\$ 3.852,90;
- Enlatados: 12 unidades;
- Fraldas descartáveis: 8.436 unidades;
- Imobiliário: 5 unidades;
- Materiais de limpeza: 114 unidades e 113 litros;
- Materiais de informática: 11 unidades;
- Material escolar: 32 unidades;
- Objetos diversos: 5 caixas;
- Produtos de higiene pessoal: 68 unidades e 5 caixas;
- Roupas, sapatos, roupões, roupas de cama: aproximadamente 25 caixas.

Ações e atividades realizadas pelo Programa Minas Tênis Solidário

Campanha “Quero ser Voluntário/Doador”

Durante a festa dos 82 anos do Clube, realizada em outubro, no Minas Náutico, foi montado um estande para mobilizar os sócios e convidados a ser um doador/voluntário. Os interessados puderam adquirir camisa de voluntário e copo ecológico personalizados, como forma de doação de recursos financeiros ao Programa.

Solidariedade – Entrega de doações ao Hospital São Francisco

No dia 9 de outubro, o Minas Tênis Solidário realizou a primeira entrega de doações: 397 fraldas geriátricas ao Hospital São Francisco, unidade Santa Lúcia, em Belo Horizonte. A ação é resultado de uma parceria entre o novo programa de voluntariado do Minas e o Grupo Especial da Fundação Caminho Verdade Vida, que apresentou dois espetáculos do grupo no Teatro Bradesco. As encenações foram gratuitas e ofereceram ao público a oportunidade de assistir às peças “Nosso Lar”, no dia 21 de setembro, e “Renúncia”, no dia 25, ambas baseadas em obras espíritas. O público compareceu em peso às duas apresentações, enquanto as fraldas eram arrecadadas no foyer do Teatro.

Voluntários do Bem – Dia especial para meninas em creche

O Dia foi diferente na Creche Bem Me Quer, no bairro Sion, em Belo Horizonte. No dia 18 de outubro, as 42 meninas atendidas pela instituição tiveram uma manhã de recreação, contação de história e foram presenteadas. Isso devido à campanha de arrecadação de brinquedos realizada com os sócios do Minas. As atividades de Dia das Crianças foram oferecidas pelo Programa Minas Tênis Solidário, que contou com a ajuda da Minas Máster, concessionária do Clube, que doou cinco tortas para o lanche das garotas. A creche Bem Me Quer é uma das 80 instituições cadastradas no programa Minas Tênis Solidário.

Boa Ação – Campanha arrecada brinquedos para quem mais precisa

No mês da criança, a Diretoria de Educação, em parceria com o Minas Tênis Solidário, iniciou a campanha “Eu respeito criança feliz”, uma ação de recolhimento de brinquedos, de todos os tipos, formatos e valores, a serem doados a quem mais precisa. As arrecadações foram até o final do ano.

A Campanha teve início no dia 2 de outubro e contou com a participação de alunos e familiares dos cursos de educação.

Por Linhas Certas – Projeto Social Olympia Vôlei

O Minas Tênis Clube, por meio do Programa Minas Tênis Solidário, foi homenageado no dia 28 de outubro, na Escola Municipal Hugo Werneck, pela contribuição na reforma da quadra, onde são realizadas as atividades de treinamento de vôlei do projeto social Olympia Vôlei, que atende a 80 crianças e adolescentes de 13 a 19 anos da Comunidade Morro das Pedras. O Minas foi o responsável pela pintura das linhas demarcatórias da quadra e pintura das paredes do ginásio.

Mais que um Jogo – Atletas do basquete fazem visita ao Instituto Mário Penna

Jogadores e comissão técnica do basquete do Minas, no dia 22 de novembro, estiveram no Instituto Mário Penna, que atende, por ano, mais de 300 mil pessoas com câncer. Logo na chegada, o Minas foi recebido pelo coral do Instituto Mário Penna, formado por pacientes que tiveram câncer na laringe. O grupo se reúne às quartas-feiras para ensaios, e a música é importante para o tratamento dos pacientes, já que auxilia na recuperação física e psicológica.

O camisa 11, o ala/pivô Teichmann, entregou ao Instituto uma camisa de jogo autografada pelos jogadores e comissão técnica. Escolhido para receber o presente em nome do Mário Penna, Sebastião, membro do coral, agradeceu. “Quero agradecer, do fundo do meu coração. Muito obrigado”. Após a apresentação do coral, os jogadores conheceram a ala de quimioterapia e interagiram com os pacientes, conversaram e tiraram fotos.

Contagiante – Atletas, doações e muita animação a favor das crianças

O Minas Tênis Solidário e a Camponesa fizeram a alegria de 65 crianças, na tarde do dia 8 de novembro, na creche Nossa Senhora do Carmo, na Vila Santa Rita, no Morro do Papagaio, em Belo Horizonte. Foram doados para a instituição 326 quilos de alimentos e 65 brinquedos. O encontro foi marcado por muita festa pelas crianças. Os alimentos foram arrecadados junto às torcidas que compareceram a dois jogos realizados na Arena Minas Tênis Clube, pelo Campeonato Mineiro.

Feira de Natal

Oferecer uma série de produtos selecionados e contribuir para quem mais precisa. Essa é a proposta da Feira de Natal Minas Tênis Solidário, que aconteceu nos dias 27 a 29 de novembro, no Salão de Festas do Minas I (rua da Bahia, 2.244). O evento foi aberto ao público e teve a renda do aluguel do espaço revertida para o Minas Tênis Solidário, que beneficia mais de 80 instituições da capital mineira.

A Feira de Natal Minas Solidário contou com cerca de 63 expositores, distribuídos em estantes com artesanatos, joias, semijoias, artigos para casa, de decoração e roupas. A entrada foi gratuita.

Campanha do Lacre

No dia 9 de novembro, a Diretoria de Educação e o Programa Minas Tênis Solidário entregaram uma cadeira de rodas à presidente da Associação Beneficente dos Empregados do Minas Tênis Clube (Abem). O encontro foi marcado pelo encerramento da Campanha do Lacre, iniciativa da Diretoria de Educação do Clube, realizada entre junho e novembro de 2017, com todos os alunos do Curso Básico de Esportes, do Curso de Formação Artístico-cultural, do Acompanhamento Escolar e das diferentes modalidades esportivas da Diretoria de Educação. Foram arrecadadas 180 garrafas pets de lacres de alumínio.

Campanha Papai Noel dos Correios

Em parceria com os Correios, o Minas Tênis Solidário promoveu a tradicional Campanha Papai Noel dos Correios no Clube, entre os dias 28 de novembro e 11 de dezembro. A ação disponibilizou 721 cartas para envio de uma carta-resposta e presentes às crianças, em situações de vulnerabilidade social, que escreveram para o Papai Noel com seus pedidos de natal.

As cartas ficaram disponíveis para serem retiradas nas Centrais de Atendimento do Minas I e do Minas II, e os presentes foram entregues nos mesmos locais. Contribuíram com a ação, associados e colaboradores do Clube.

Os dias 14 e 15 de dezembro foram de muito trabalho e animação para a equipe do Minas Tênis Solidário. Nessas datas foram entregues os presentes arrecadados na Campanha Papai Noel dos Correios para as duas instituições escolhidas pelo Clube: a Escola Municipal George Ricardo Salum, no bairro Taquaril; e a UMEI São João, na Serra.

Encantados – Convidados do Minas Tênis Solidário aplaudem Festival de Dança

A tarde de domingo do dia 3 de dezembro foi animada para os integrantes das instituições cadastradas no programa Minas Tênis Solidário. Idosos, adultos e crianças encheram o Teatro Bradesco de alegria ao assistirem à apresentação especial do Festival de Dança do Minas Tênis Clube.

A apresentação exclusiva do Festival de Dança foi uma iniciativa da Diretoria de Educação em parceria com o Programa Minas Tênis Solidário.

“Há Dois Mil Anos”

O Teatro Bradesco, no Minas I, recebeu, no dia 15 de dezembro, o espetáculo “Há dois mil anos”, com entrada gratuita e doação voluntária de fraldas geriátricas, leite em pó ou creme hidratante para o Hospital Mário Penna. A iniciativa é uma parceria do grupo especial da Fundação Caminho, Verdade e Vida com o Minas Tênis Solidário.

Dia V

O dia 5 de dezembro é mundialmente celebrado como o Dia do Voluntariado, e para marcar a data, o Minas Tênis Solidário promoveu uma série de ações junto aos colaboradores do Minas e instituições parceiras do Clube, com o objetivo de reforçar a importância de se ajudar o próximo, do carinho, da solidariedade, e da prática da doação.

As comemorações começaram com uma ação dos “Carinhólogos Solidários”, que realiza campanhas, doações e abraços grátis em asilos e hospitais com pacientes de câncer, que surpreendeu os colaboradores do Minas I, que atuam no Centro de Facilidades, com abraços grátis. Já os voluntários do Minas Tênis Solidário visitaram a Casa de Acolhida Padre Eustáquio (Cape), que ampara 165 crianças e adolescentes em tratamento oncológico ou portadoras de doenças não infecciosas.

Foram doados para o Cape, 64kg alimentos não-perecíveis e 3.658 fraldas descartáveis, arrecadados no Torneio Integra Boas Ações, campeonato promovido pelo Curso de Vôlei do Minas, com 140 alunos da Pré-equipe e de turmas de 13 a 18 anos, entre os dias 15 de setembro e 27 de outubro, no Minas e estavam presentes alunas do Curso de Vôlei e da Pré-equipe.

Aconteceram também visitas ao Lar Tereza de Jesus, uma casa de passagem que recebe, semanalmente, pacientes oncológicos em tratamento na capital mineira. Foi oferecida à instituição 200kg alimentos não-perecíveis e 124 fraldas descartáveis.

Para finalizar as doações do dia, foram entregues 400kg alimentos não-perecíveis, 411 fraldas descartáveis e seis caixas de brinquedos para o Grupo Conectados, que ampara os desabrigados das chuvas, no bairro Jardim Alvorada.

Corrida do Bem

Fazer o bem para o corpo e para a alma. A manhã de sábado, dia 16 de dezembro, foi de caminhada, corrida e solidariedade para muitos minastenistas e amigos do Clube. Às 7h15, lá estavam eles no 1º Treino Solidário Minas Tênis Clube - treino do Bem, evento pioneiro, de caráter recreativo, para a promoção da saúde e da solidariedade. A regra era simples: para participar do treinamento, caminhantes e corredores eram convidados a doar materiais de limpeza (detergentes, cloro, sabão em pó e desinfetante, entre outros produtos), que seriam encaminhados para a creche das Rosinhas, no bairro Serra. Foram arrecadados 168 frascos de detergente; 48 litros de água sanitária; 17 litros de desinfetante e 65,5 quilos de sabão em pó.

O treino contou com um percurso de dois quilômetros para os caminhantes, na Praça da Liberdade, e cinco quilômetros de corrida rumo ao Parque Municipal, a partir da entrada do Teatro Bradesco, no Minas I. Os 200 primeiros participantes ganharam camisetas do evento. O evento contou com o apoio da equipe de corredores de rua Unimed/Minas..

Feira Fresca com Solidariedade

No dia 17 de dezembro, das 9 às 15h, foi realizada mais uma edição da Feira Fresca, com apresentação da banda On The Roof, no Gramado do Minas I. A banda doou o cachê para o Programa Minas Tênis Solidário.

Então, é Natal!

A tradicional Festa de Natal do Cabeça de Prata contribuiu com o Programa Minas Tênis Solidário, quando na entrada do evento, os participantes doaram brinquedos novos para crianças das creches assistidas pelo Programa.

Presentes – Doações de TVs digitais para Hospital das Clínicas da UFMG

Às vésperas do Natal, o Minas Tênis Clube, por meio do Programa Minas Tênis Solidário, ofereceu às crianças e adolescentes da Unidade de pediatria, cirurgia e terapia intensiva pediátrica do Hospital das Clínicas/UFMG um presente especial: 13 TVs digitais, de 32 polegadas. A entrega foi feita na tarde do dia 21 de dezembro, sendo: seis TVs para a Unidade de internação da onco-hermatologia; três para o CTI pediátrico; uma TV para o pronto-atendimento pediátrico; duas para a enfermaria de pediatria e uma TV para o ambulatório de onco-hematologia pediátrica.

A renda para a compra dos aparelhos foi conquistada a partir de uma iniciativa diferente do Minas junto à sua Diretoria. Todos os anos, o Clube prestigiava seus diretores com uma Cesta de Natal. Em 2017, a ideia foi transformar o presente em solidariedade. Com o dinheiro das cestas, foram compradas as TVs, que, com o fim do sinal analógico em Belo Horizonte, se transformaram em mais uma necessidade para os pacientes do hospital, ajudando, inclusive, na recuperação dos mesmos, como entretenimento e alívio para o estresse.

Transformação – entrega donativos para instituição de BH

No dia 20 de dezembro, o Minas Tênis Solidário promoveu mais doações, desta vez, no Instituto Transformação, no Beco São João, em Belo Horizonte. Foram entregues 393 fraldas geriátricas e 2.610 fraldas infantis, arrecadadas no Torneio Boas Ações, promovido junto aos alunos de Curso de Vôlei do Minas; alimentos não perecíveis, reunidos pelo programa de voluntariado do Minas ao longo do ano, além de nove caixas de brinquedos usados, reunidos a partir de campanha da Diretoria de Educação, realizada com os alunos das escolinhas do Minas.

Minas Tênis Solidário e basquete entregam doações para Instituto

O Minas Tênis Clube, por meio do Minas Tênis Solidário, da equipe de basquete e da equipe de marketing do Clube, entregou, no dia 28 de dezembro, ao Instituto Mário Penna, as doações arrecadadas na ação “Desafio do Bem Minas Storm”. A campanha foi promovida pelo Clube junto aos torcedores de basquete que estiveram na Arena Urbano Brochado Santiago, no CTJK, no Minas I, para torcer para o time. Foram doados a quantia de R\$ 3.852,90; 633 pacotes de fraldas geriátricas; 56 pacotes de fraldas infantis; 34kg de leite em pó e 32 unidades de hidratante corporal.

O “Desafio do Bem Minas Storm” foi conquistado com a participação da torcida. Durante quatro jogos na Arena, foi instalada uma bicicleta ergométrica da Life Fitness – patrocinadora oficial do time de basquete - disponível para que o público pedalasse à vontade. Cada quilômetro conquistado no

aparelho correspondia à porcentagem da bilheteria que seria doada ao Instituto Mário Pena. Ao todo, foram 167km pedalados nas quatro partidas.

Valores arrecadados / pedaladas do “Desafio do Bem Minas Storm”:

- Minas x Flamengo - R\$ 4.050 - 40 Km
- Minas x Joinville - R\$ 1.790 - 41 Km
- Minas x Botafogo - R\$ 2.070 - 48 Km
- Minas X Caxias - R\$ 1.330 - 38 Km

Ações e atividades realizadas – Programa Voluntariado

Lacre do Bem

Em fevereiro, o programa Voluntariado entregou, à Associação Lacre do Bem, cerca de 110 quilos de lacres de latas para uma campanha, que tem como objetivo a venda do material para aquisição de cadeiras de rodas para doação. Para adquirir uma cadeira de rodas, é necessário juntar 105 quilos do lacre, o que equivale a aproximadamente 358.000 unidades ou a 140 garrafas pets de dois litros cheias.

Aprendizado na casa Bem-Me-Quer

Voluntários do Minas ajudam a desenvolver o trabalho de aprendizado na Casa Bem-Me-Quer, criada há 25 anos e que está localizada na Vila Acaba Mundo, em Belo Horizonte. O local assiste, atualmente, 40 meninas, entre 7 e 14 anos que recebem aulas de português, educação física, informática e dança, além de contarem com acompanhamento psicológico e fisioterapêutico.

Pais do Bem

O grupo de sócios voluntários “Pais do Bem” preparou uma paella mineira, na primeira edição do evento Cozinha ao Vivo.. Metade do valor das vendas foi revertida para o Programa Voluntariado.

Projeto com UFMG

Desde 2015, os alunos dos cursos de Medicina e Nutrição da UFMG realizam um trabalho de orientação sobre hábitos alimentares nos lares de idosos atendidos pelo Programa Voluntariado - agora Minas Tênis Solidário -, e o projeto já está gerando bons resultados. A nutricionista e supervisora do projeto de extensão “OMenu”, da UFMG, conta que, no Lar Santa Teresa e Santa Teresinha, já foi realizada uma adaptação do cardápio de forma personalizada para melhorar a qualidade de alimentação de cada moradora.

Além disso, oficinas e treinamentos sobre alimentação são realizados com as cozinheiras do local abordando diversos temas, como orientação sobre higiene, uso de equipamentos de segurança, congelamento e descongelamento, armazenamento correto, aproveitamento total e prevenção de contaminação de alimentos, entre outros.

Feira de Presentes do Voluntariado – Dia das Mães

Nos dias 6 e 7 de maio, o programa Voluntariado promoveu uma feira de presentes, especialmente para o Dia das Mães, na Quadra de Esporte do Piso 2, no Minas I. Foi uma oportunidade para

os associados adquirirem um presente para alguém muito especial. Havia estandes com diversos itens, como roupas de cama, mesa e banho, perfumaria, vestuário, papelaria fina, adornos de casa e produtos *gourmet*.

Festa das Mães

Por meio do projeto Pró-Idoso, o Programa Voluntariado do Minas realizou, em maio, a Festa das Mães, no lar de Idosos Recanto da Saudade. No evento, houve o encontro entre os 30 idosos residentes da instituição e 20 crianças da Escola Estadual José Mendes Correa.

Na oportunidade, os participantes compartilharam um lanche, e as crianças entregaram mensagens para os idosos, declamaram poesias e fizeram uma apresentação musical, que emocionou todos os presentes. Os voluntários minastenistas finalizaram o encontro com uma roda, em que as crianças e os idosos trocaram depoimentos espontâneos.

IV Encontro da Família Bem-Me-Quer

Os projetos Pró-Educação e Pró-Meio Ambiente promoveram, em maio, o IV Encontro da Família Bem-Me-Quer, visando ao bem-estar e à qualidade de vida nas relações familiares das crianças da Casa Bem-Me-Quer. O evento foi realizado na instituição e reuniu 55 pessoas, incluindo os voluntários minastenistas. Além de momentos de confraternização entre as famílias, com lanche e sorteio de brindes, as crianças e seus familiares participaram de uma palestra sobre educação familiar e aprenderam técnicas de relaxamento.

Evento Reino Unido na Praça

A parceria entre o Minas e a Associação Olímpica Britânica (*British Olympic Association – BOA*) para os Jogos Olímpicos Rio 2016 deixou um legado para além-muros do Clube. E para celebrar o legado dessa parceria e aproximar o Clube do cidadão belo-horizontino, o Minas promoveu, no dia 2 de julho, o evento Reino Unido na Praça da Assembleia, das 9 às 17h. Para participar, bastava levar um quilo de alimento não perecível ou um produto de limpeza. As doações foram encaminhadas às instituições assistenciais cadastradas no Programa Voluntariado do Minas.

Nós nos cuidamos

As ações voltadas para o patrimônio humano da Organização são traçadas de acordo com as diretrizes institucionais, que alicerçam o mapa estratégico do Clube. Portanto, os projetos detalhados abaixo foram desenvolvidos para garantir, em todos os níveis da Organização, pessoas com capacidade de liderança e agilidade para tomar decisões em seu campo de atuação, contribuindo para sermos uma Organização positiva, ágil e flexível.

As ações de capacitação desenvolvidas pelo Clube visam promover o desenvolvimento integral dos colaboradores, proporcionando o aprimoramento das competências gerenciais, técnicas e operacionais e comportamentais, essenciais para o negócio e a consequente valorização do capital humano.

Em 2017, realizamos 111 ações de treinamento e desenvolvimento, envolvendo colaboradores de todos os grupos profissionais, o que totalizou aproximadamente 19 mil homens/hora de capacitação. As ações tiveram como foco o aprimoramento de competências que são essenciais para o bom desempenho dos colaboradores na organização.

Uma das ações iniciadas em 2017 foi o Programa de Inovação, envolvendo 25 colaboradores, com objetivo de criar projetos diferenciados para o Minas, com foco em atendimento ao cliente e inovação na marca global. Os projetos foram desenvolvidos com base nas tendências do mercado, como tecnologia da informação, inteligência artificial, entre outros.

O Curso de Inglês foi outra importante ação de desenvolvimento e valorização dos colaboradores, viabilizada por meio da parceria com a Escola de Idiomas Cultura Inglesa. 47 colaboradores do Minas Tênis Clube foram selecionados para o aprendizado ou aperfeiçoamento no idioma, totalizando aproximadamente 1.600 horas por semestre. Essa ação, além do objetivo de desenvolver os conhecimentos básicos e a habilidade para se comunicarem por meio do idioma inglês, considera também a perspectiva de contato com delegações estrangeiras e associados do Clube.

No mês de maio, os guarda-vidas das quatro Unidades participaram do Treinamento de Requalificação, realizado no Minas Náutico. O curso visa ao aprimoramento teórico e prático em técnicas de salvamento aquático, ressuscitação e primeiros socorros, para atuação em situações de emergência. A ação foi realizada em parceria com o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, totalizando 16 horas.

Outra importante ação de capacitação é o Curso de Brigada de Incêndio, que foi realizado no período de julho a outubro, em parceria com o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Aproximadamente 330 colaboradores dos Minas I, Country e Náutico foram capacitados, com o objetivo de atuarem na prevenção e no combate a incêndios, prestação de primeiros socorros e controle de pânico em situações de emergência. O treinamento teve carga horária de 16 horas.

O Programa Metas consiste em uma iniciativa do Minas que tem como premissa a meritocracia e visa proporcionar o reconhecimento e a valorização dos colaboradores do Clube. Os colaboradores que atingiram as metas e resultados individuais estabelecidos pelo Clube fizeram jus à bonificação do programa, que foi pago no mês de fevereiro.

A gestão do desempenho está baseada no desdobramento das questões estratégicas em comportamentos esperados. O ciclo de Avaliação de Desempenho por Competências 2017 contou com a participação de 1.165 colaboradores do Minas, sendo 174 pertencentes ao grupo profissional administrativo (GA), 359 pertencentes ao grupo de especialistas (GE) e 38 pertencentes ao grupo de gestão, que foram avaliados no sistema 360°; e 594 pertencentes ao grupo profissional operacional (GO), avaliados pela metodologia 90°, ou seja, somente pelo gestor imediato.

Abaixo, seguem alguns dos indicadores, acompanhados durante o ano, que demonstram o investimento da receita social do Minas, revertido, conforme apresentado, em satisfação do associado e desempenho dos colaboradores:

- 3.516 colaboradores e dependentes inscritos em planos de saúde e odontológico;
- Turnover com índice médio de 1,42% no ano, abaixo dos índices de mercado, indicando o progressivo aumento da capacidade de retenção de talentos do Minas;
- 814 colaboradores e dependentes tiveram acesso a kit de material escolar, uma forma de investir no futuro da sociedade, por meio da educação;
- 111 treinamentos foram desenvolvidos, em 2017, criando oportunidades de aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- Participaram da Festa Anual de Confraternização 1.715 convidados, entre colaboradores e dependentes, se consolidando como uma ação de reconhecimento da administração, ao comprometimento do corpo funcional.
- Cerca de 1.370 colaboradores, dentre eles, estagiários e jovens aprendizes foram contemplados com uma Cesta de Natal.

- Do total de vagas disponibilizadas para recrutamento e seleção, 20% foram ocupadas por colaboradores, que, por meio do processo de recrutamento interno, foram promovidos;
- 8 colaboradores foram homenageados com a comenda Prata da Casa, como forma de reconhecimento pelos 25 anos de dedicação ao Clube;
- 39 Jovens Aprendizes fizeram parte da rotina do Clube, reforçando a vocação de formador de cidadãos;
- 61 profissionais com deficiência atuam nas diversas áreas do Clube, contribuindo para a inclusão social;
- O cuidado com a saúde e qualidade de vida dos colaboradores também se efetivou por meio do Programa Saúde Total, envolvendo a realização do Check-up Executivo, tendo como público-alvo os gestores do Minas.

Os indicadores demonstram o empenho do Clube no sentido de promover a valorização, o reconhecimento e a humanização das relações de trabalho.

Como parceira do Minas na atenção e nos cuidados com os colaboradores e seus dependentes, a Associação Beneficente dos Colaboradores do Minas Tênis Clube (ABEM) conta com 830 associados, 66% do quadro total de colaboradores do Clube. Por intermédio de convênios, concessão de benefícios e realização de eventos, sociais, culturais, educativos e de lazer, a ABEM proporcionou aos colaboradores, durante todo o ano de 2017, bem-estar e satisfação.

Nós preservamos

Ações de cuidado com o Meio Ambiente têm espaço assegurado no cotidiano do Minas, não só por meio do compromisso de dotar as dependências do Clube de equipamentos e normas que atendam à legislação em vigor, mas também de promover a conscientização de seus associados quanto às boas práticas de preservação ambiental.

O Minas mantém, nas Unidades I e II, o sistema de tratamento de efluentes líquidos domésticos e não domésticos, conforme regulamentação da COPASA. O automonitoramento do PRECEND é feito sistematicamente, evitando-se a poluição do esgoto doméstico e não doméstico.

A Estação de Tratamento de Água do Minas I utiliza o ozônio, para efeito de esterilização das piscinas, mantendo o cloro residual exigido pela Anvisa, ao passo que o aquecimento é realizado por meio do Gás Natural Comprimido (GNC), e a água destinada a banhos é aquecida a partir de energia solar e gás natural. A matriz energética é sempre aprimorada para utilização de energia limpa. Foi implantado 100% de retrofit do sistema de iluminação com a utilização de luminárias de LED para a Unidade I. Em 2017, foi aprovado o projeto de retrofit de iluminação para a Unidade II, passando para a tecnologia de LED. Os projetos luminotécnicos foram desenvolvidos, e sua implantação acontecerá em 2018, com a chancela da Cemig dentro do projeto de eficiência.

O Clube manteve, em 2017 o seu certificado pela ISO 9001, agora na versão 2015 da norma, em que faz parte do escopo as Estações de Tratamento de Água (ETAs) das Piscinas, confirmando o grau de adequação nos procedimentos de tratamento d'água.

No Minas II, a energia solar era utilizada prioritariamente no aquecimento das piscinas semiolímpicas cobertas e descobertas e da piscina infantil. A partir de 2017, foi aprovado, pela Cemig, a implementação da utilização do aquecimento solar em todo o sistema de aquecimento de banhos e das piscinas. Para aquecimento das piscinas está sendo instalado o maior painel solar de aquecimento de água do país, tendo o gás (GNC) como reforço no aquecimento.

O Clube investe no isolamento acústico de várias dependências e mantém monitoramento do nível de ruído dos seus principais eventos. Ainda, na Estação de Tratamento de Água (ETA) do Minas II, é controlado o risco de poluição sonora e foi instalado atenuador de ruído na chaminé do sistema de aquecimento d'água das piscinas, complementando o isolamento acústico da ETA para as piscinas cobertas e área externa.

Mantemos o licenciamento ambiental atualizado para a Unidade I, estando em análise o EIV junto aos órgãos ambientais, e Unidade II. Está em andamento o processo de parcelamento do solo e licenciamento ambiental do Minas Country.

Foi concluído o processo de renovação da licença de operação da Unidade II por um período de mais 10 anos a contar de dezembro de 2015.

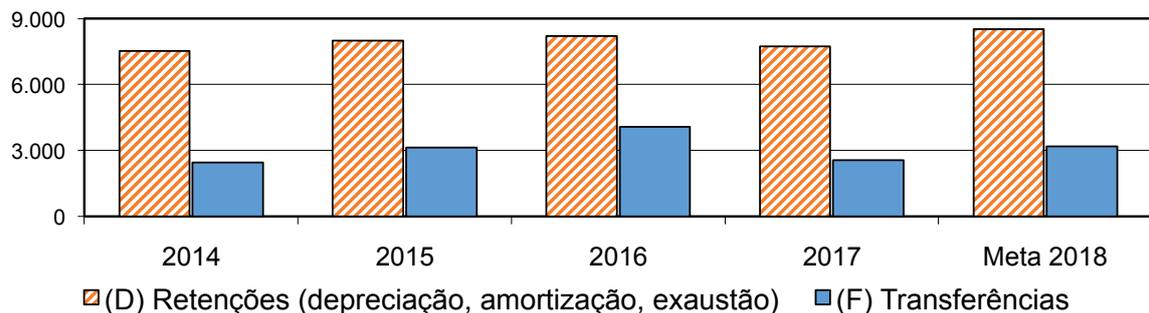
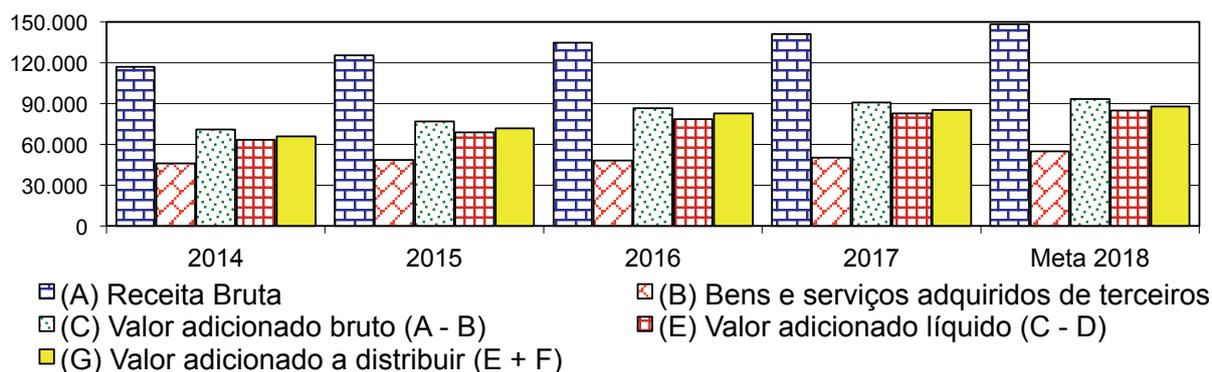
O Minas Tênis Country Clube, sendo a primeira área urbana de Minas Gerais a receber o título de Área de Soltura de Animais Silvestres (ASAS), é reconhecido como Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais e pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF).

O cuidado ambiental do Minas também foi patente na construção das obras do Plano Diretor da Unidade I e das obras do estacionamento do Minas II, cujos projetos implantados atendem aos requisitos do licenciamento ambiental (PRECEND, PGRSE, EIA, RIMA) e bota-fora de resto de obras em aterro regularizado.

O uso racional de água e energia elétrica é objeto constante de monitoramento e intervenções, como o uso de água de retro lavagem das piscinas para irrigação das quadras de tênis.

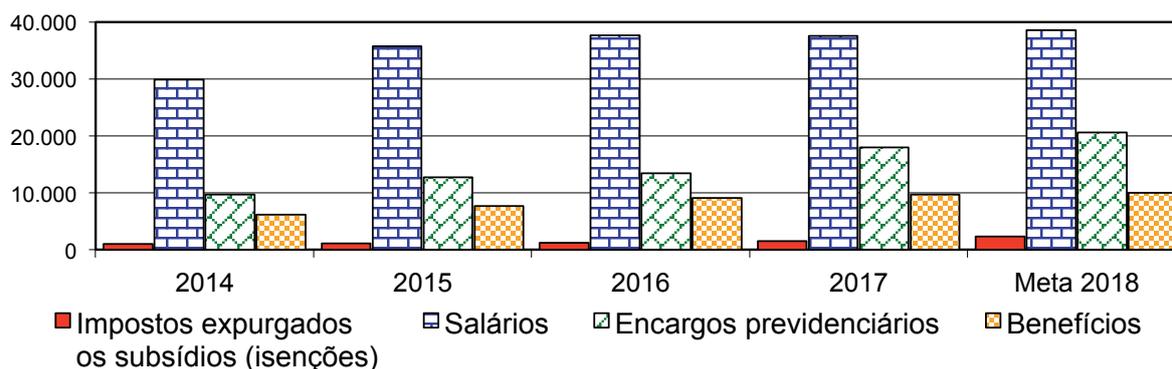
Indicadores de Desempenho Econômico

Geração de Riqueza (R\$x1.000)	2014	2015	2016	2017	Meta 2018
(A) Receita Bruta	116.901	125.257	134.870	140.925	148.119
(B) Bens e serviços adquiridos de terceiros	46.129	48.542	48.157	50.299	54.879
(C) Valor adicionado bruto (A - B)	70.772	76.715	86.713	90.626	93.240
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	7.513	7.986	8.206	7.744	8.518
(E) Valor adicionado líquido (C - D)	63.259	68.729	78.507	82.882	84.722
(F) Transferências	2.460	3.124	4.081	2.560	3.173
(G) Valor adicionado a distribuir (E + F)	65.719	71.853	82.588	85.442	87.894



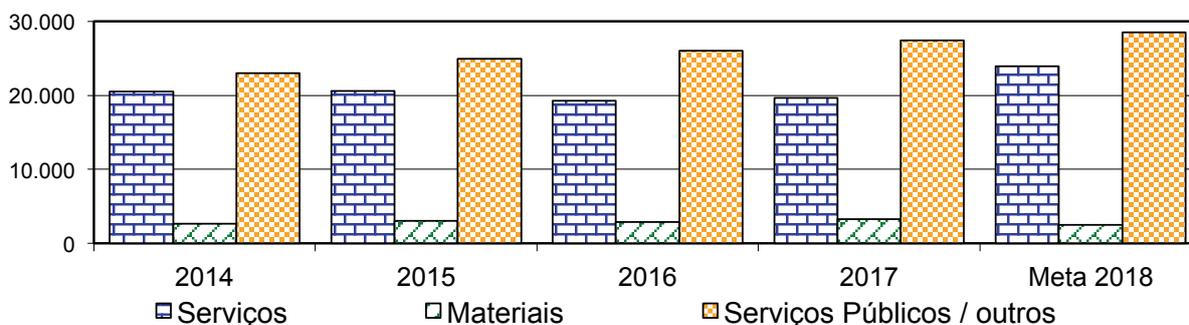
Distribuição por Partes Interessadas (R\$x1.000)	2014	2015	2016	2017	Meta 2018
GOVERNO					
Impostos expurgados os subsídios (isenções)	1.029	1.128	1.154	1.541	2.347
COLABORADORES					
Salários	29.921	35.787	37.633	37.620	38.618
Encargos previdenciários	9.654	12.736*	13.394*	17.954	20.647
Previdência privada	0	0	0	0	0
Benefícios	6.167	7.642	9.107	9.651	10.010

(*) Correção considerando apenas encargos previdenciários.



Bens e serviços adquiridos de terceiros

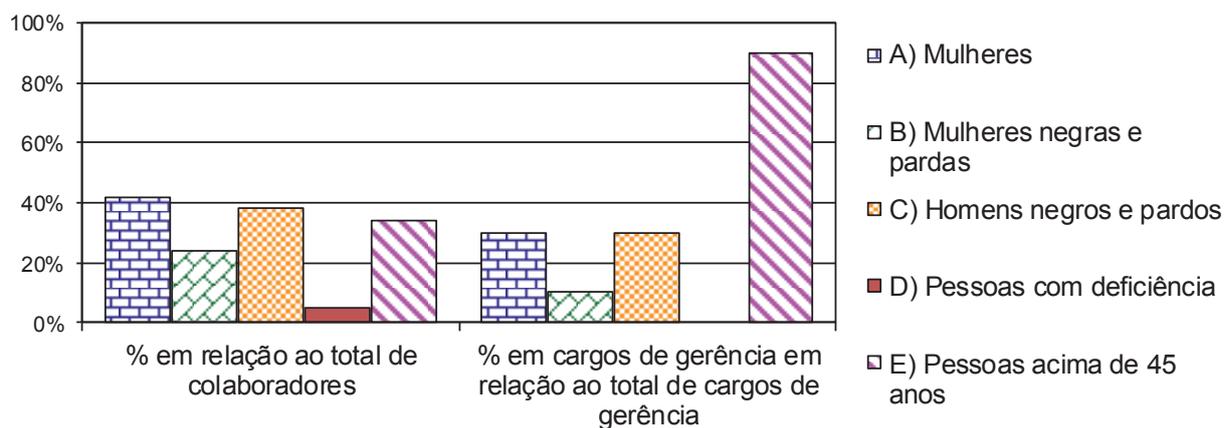
Discriminação (R\$x1.000)	2014	2015	2016	2017	Meta 2018
Serviços	20.522	20.567	19.255	19.625	23.892
Materiais	2.647	3.034	2.917	3.264	2.478
Serviços Públicos / Outros	22.960	24.941	25.985	27.410	28.509



Perfil dos colaboradores (dados de dez./17)

Empregado	Percentual em relação ao total de colaboradores	Percentual em cargos de gerência em relação ao total de cargos de gerência	Percentual em cargos de diretoria em relação ao total de cargos de diretoria
A) Mulheres	42%	30%	(*)
B) Mulheres negras e pardas	24%	10%	
C) Homens negros e pardos	38%	30%	
D) Pessoas com deficiência	5%	0%	
E) Pessoas acima de 45 anos	34%	90%	

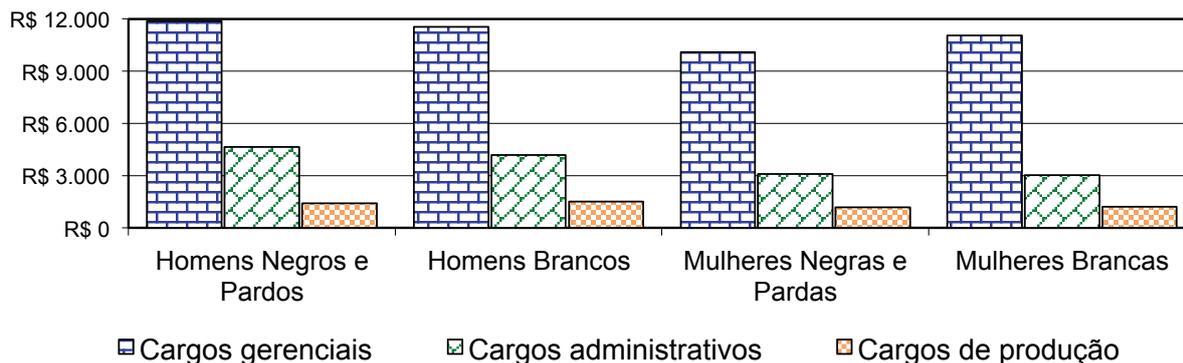
(*) Em função da constituição da Organização, a Diretoria é voluntária, eleita e não faz parte do perfil dos colaboradores.



Perfil de salários (dados de dez./17)

Categoria	Homens Negros e Pardos	Homens Brancos	Mulheres Negras e Pardas	Mulheres Brancas
Cargos de diretoria	(*)	(*)	(*)	(*)
Cargos gerenciais	11.869,69	11.549,69	10.112,43	11.072,75
Cargos administrativos	4.657,00	4.191,57	3.082,73	3.044,62
Cargos de produção	1.421,47	1.500,12	1.187,28	1.224,42

(*) Em função da constituição desta Organização, os Diretores e Conselheiros não são remunerados.



Comparação salarial (dados de dez./17)

Salário	Percentual
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos lucros e programas de bônus)	2.179%
Divisão do menor salário da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos lucros e programa de bônus)	110%

Saúde e segurança

Acidente	2014	2015	2016	2017	Meta 2018
Com afastamento	18	18	11	4	0
Sem afastamento	5	7	5	0	0

Educação e treinamento

Investimento	2014	2015	2016	2017
Percentual de investimentos em educação e treinamento em relação à receita total	0,23	0,20	0,23*	0,07
Percentual de investimentos em educação e treinamento em relação ao total de despesas operacionais	0,27	0,22	0,24	0,08
Percentual de investimentos em educação e treinamento em relação ao total de gastos com pessoal	0,52	0,38	0,43	0,14

(*) Correção do valor publicado no Relatório 2016.

Taxas de atração e retenção de profissionais

Taxas	2017
Rotatividade observada no período	1,4%
Quantidade de candidatos em relação ao número de vagas oferecidas no período	-

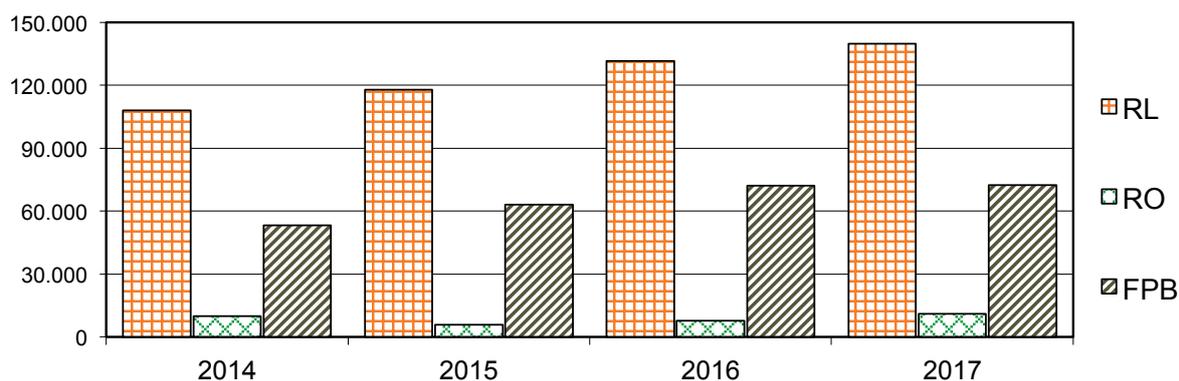
Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC / Ouvidoria

Valor	2017
Total de ligações atendidas pelo SAC / Ouvidoria	1.070
Percentual de reclamações em relação ao total de ligações atendidas pelo SAC / Ouvidoria	78,5%
Percentual de reclamações não atendidas pelo SAC / Ouvidoria	0%
Tempo médio de espera no telefone do SAC / Ouvidoria até o início do atendimento (em minutos)	-

Balanço Social

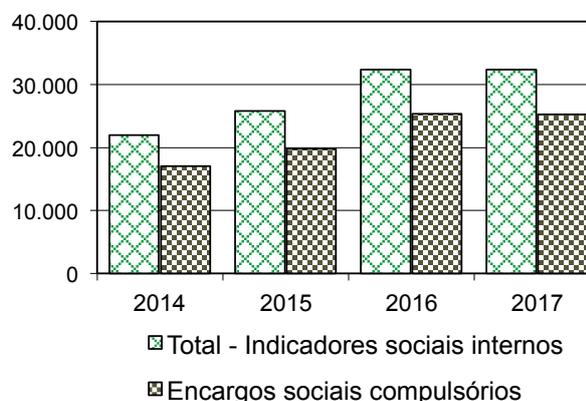
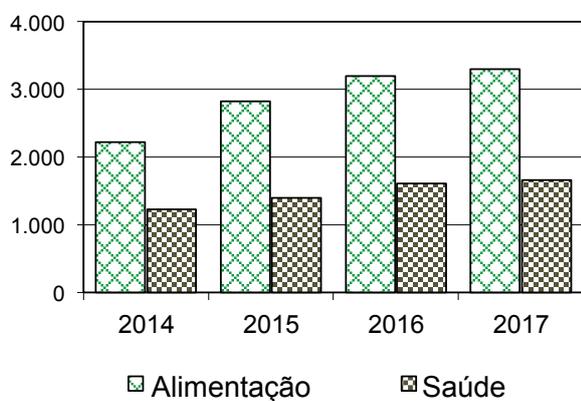
Desde 2004, o Minas publica os dados abaixo, tendo como referência o modelo oficial de Balanço Social do Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas).

1. Base de Cálculo	Valor (R\$ x 1.000)			
	2014	2015	2016	2017
Receita Líquida (RL)	108.120	117.888	131.663	139.722
Resultado Operacional (RO)	9.933	5.705	7.650	10.987
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	53.097	63.221	72.094	72.321



2. Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$ x 1.000)			
	2014	2015	2016	2017
Alimentação	2.221	2.821	3.197	3.302
Encargos sociais compulsórios	17.009	19.792	25.353	25.236
Previdência privada	0	0	0	0
Saúde	1.231	1.397	1.607	1.663
Segurança e saúde no trabalho	133	201	235	236
Educação	0	0	0	0
Cultura	0	0	0	0
Capacitação e des. profissional	278	238	311	104
Creches ou auxílio-creche	0	0	0	0
Participação nos resultados	0	0	0	0
Outros	1.082*	1.338*	1.663*	1.820
Total Indicadores Sociais Internos	21.954	25.787	32.366	32.361

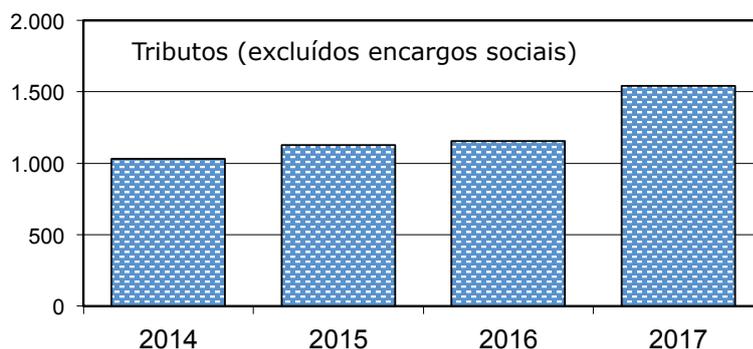
(*) Dados ajustados considerando as despesas específicas de Pessoal.



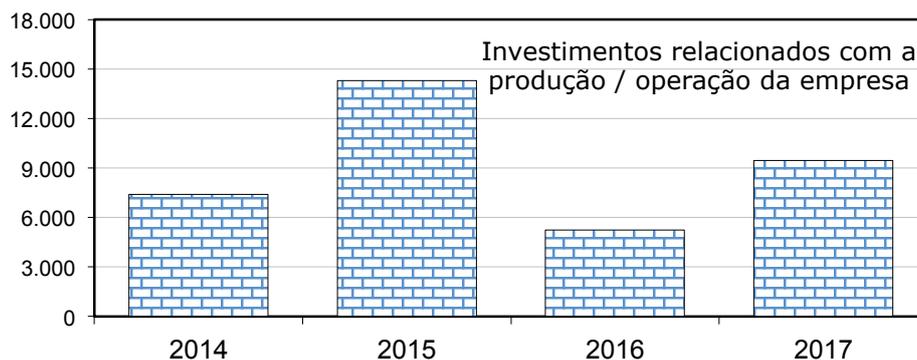
Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2017

3. Indicadores Sociais Externos	Valor (R\$x1.000)			
	2014	2015	2016	2017
Educação	0	0	0	0
Cultura	0	0	0	0
Saúde e saneamento	0	0	0	0
Esporte	0	0	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Total - Contribuições para Sociedade	0	0	0	0
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.029	1.128	1.154	1.541
Total - Indicadores Sociais Externos	1.029	1.128	1.154	1.541



4. Indicadores Ambientais	Valor (R\$x1.000)			
	2014	2015	2016	2017
Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	7.411	14.301	5.234	9.461
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0	0	0
Total Investimentos em Meio Ambiente	7.411	14.301	5.234	9.461

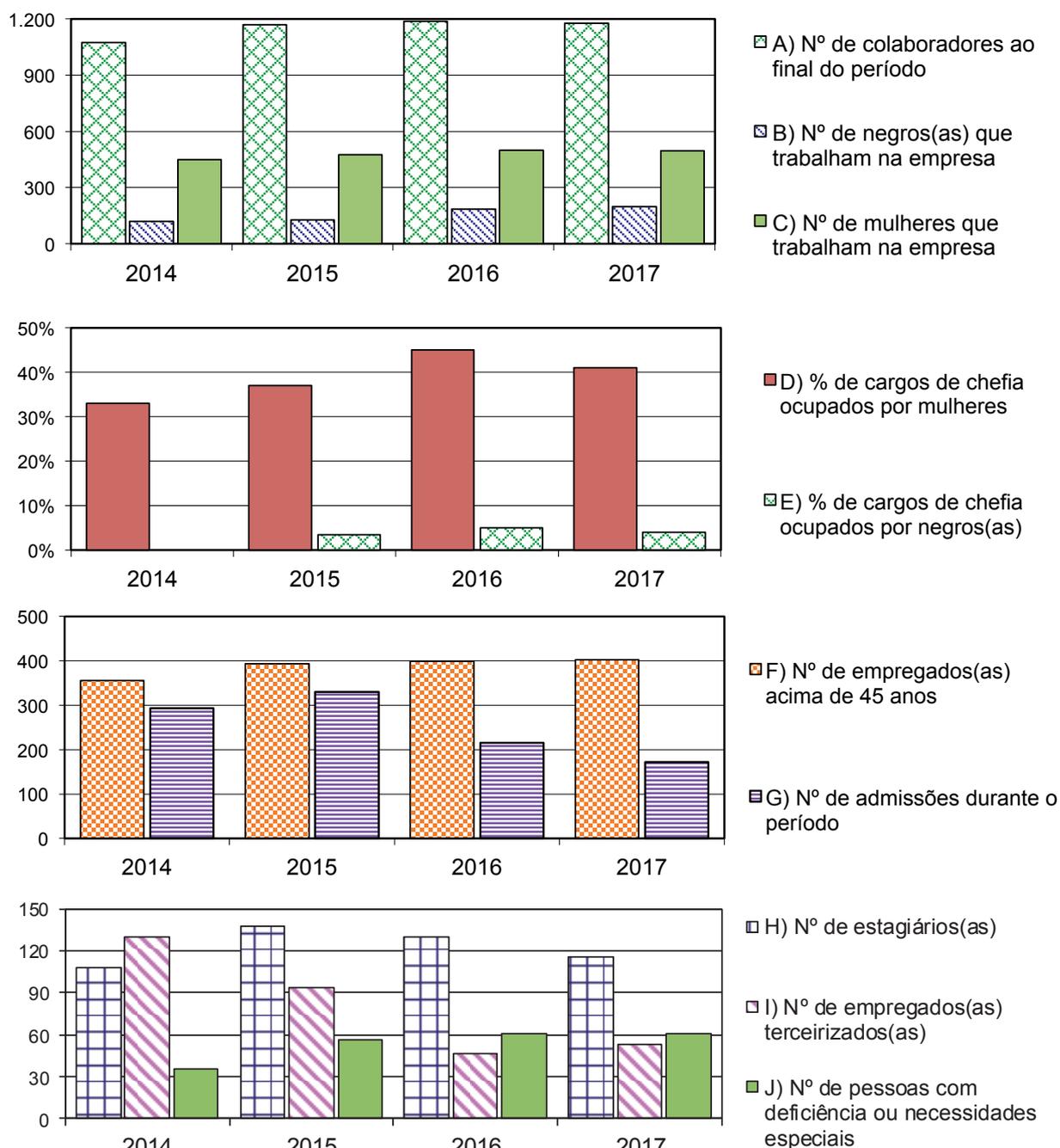


Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2017

5. Indicadores do Corpo Funcional	2014	2015	2016	2017
A) N° de colaboradores ao final do período	1.075*	1.170*	1.189	1.177
B) N° de negros(as) que trabalham na empresa	119	127	184	199
C) N° de mulheres que trabalham na empresa	449	476	498	496
D) % de cargos de chefia ocupados por mulheres	33%	37%	45%	41%
E) % de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0%	3,5%	5%	4%
F) N° de colaboradores acima de 45 anos	356	394	399	402
G) N° de admissões durante o período	293	330	215	172
H) N° de estagiários(as)	108	138	130	116
I) N° de colaboradores terceirizados	130	94	46	53
J) N° de pessoas com deficiência ou necessidades	35	56	61	61

(*) Dados ajustados conforme informações enviadas ao CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).



Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2017

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2017	Meta 2018
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa.	2.179%	-
Número total de acidentes de trabalho.	4	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (X) direção e gerências () todos os colaboradores	() direção (X) direção e gerências () todos os colaboradores
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos os colaboradores (X) todos + CIPA	() direção e gerências () todos os colaboradores (X) todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() não se envolve () segue as normas da OIT (X) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá () seguirá as normas da OIT (X) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências () todos os colaboradores	() direção () direção e gerências () todos os colaboradores
A participação nos resultados contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos os colaboradores	() direção () direção e gerências (X) todos os colaboradores
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (X) são exigidos	() não serão considerados () serão sugeridos (X) serão exigidos
Quanto à participação de colaboradores (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve (X) apoia () organiza e incentiva	() não se envolverá (X) apoiará () organizará e incentivará
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa = 100% no PROCON = 100% na Justiça = 100%	na empresa = 100% no PROCON = 100% na Justiça = 100%
Valor adicionado total a distribuir (R\$1.000):	Em 2016:	Em 2017:
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	1,4% governo 87,3% colaboradores 0% acionistas 2,0% terceiros 9,3% retido	1,8% governo 84,6% colaboradores 0% acionistas 0,7% terceiros 12,9% retido

Ref. Modelo Ibase

Demonstrações Financeiras



minas
tênis clube

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2017

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	12.764	2.904	12.949	17.099
Contas a receber (Nota 5)	3.534	3.873	4.347	4.611
Estoques	447	491	560	600
Valores vinculados (Nota 6)				
Projetos do Esporte	3.623	5.102	4.172	5.328
Projetos da Cultura	186	287	186	287
Patrocínios a receber	371	711	371	711
Impostos a compensar	-	1	-	1
Partes relacionadas (Nota 7)	532	66	-	-
Despesas antecipadas	1.069	808	1.127	858
Outros ativos circulantes	735	589	764	675
	23.261	14.832	24.476	30.170
Não circulante				
Depósitos judiciais	4.272	2.928	4.418	3.018
Investimento (Nota 8)	33.899	30.753	94	94
Imobilizado (Nota 9)	274.532	273.614	317.504	296.491
Intangível	980	1.099	996	1.116
	313.683	308.394	323.012	300.719
Total do ativo	336.944	323.226	347.488	330.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	1.475	3.205	1.550	3.205
Fornecedores	5.486	1.986	7.291	2.500
Obrigações sociais e tributárias (Nota 11)	13.641	11.734	14.196	12.189
Recebimentos antecipados	796	1.319	796	1.319
Recursos diferidos (Nota 12)	904	904	904	904
Partes relacionadas (Nota 7)	288	264	-	-
Valores vinculados (Nota 6)				
Projetos do esporte	3.608	5.013	4.133	5.231
Projetos da cultura	280	245	280	245
Demais contas a pagar	1.994	1.617	2.026	1.915
	28.472	26.287	31.176	27.508
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	4.312	2.853	4.538	2.853
Obrigações sociais e tributárias (Nota 11)	4.492	-	4.492	-
Recursos diferidos (Nota 12)	8.757	9.665	8.757	9.665
Provisão para riscos (Nota 13)	291	4.207	437	4.405
Recebimentos antecipados	1.800	2.250	1.800	2.250
	19.652	18.975	20.024	19.173
Patrimônio líquido				
Patrimônio social (Nota 14)	69.728	69.728	69.728	69.728
Reservas de patrimônio	118.420	116.716	118.420	116.716
Superávit acumulado	100.672	91.520	100.672	91.520
Patrimônio líquido do controlador	288.820	277.964	288.820	277.964
Participação do não controlador			7.468	6.244
Total do patrimônio líquido	288.820	277.964	296.288	284.208
Total do passivo e do patrimônio líquido	336.944	323.226	347.488	330.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Recursos operacionais de sócios				
Contribuições condominiais	128.963	121.717	138.062	130.047
Recursos de serviços	-	-	898	791
Recursos operacionais de não sócios				
Taxa de utilização de espaços (Nota 15)	4.196	3.502	4.267	3.572
Marketing e comunicação	715	586	715	586
Convênio de formação de atletas	392	380	392	380
Promoções esportivas	269	175	269	175
Promoções culturais	67	71	67	71
Patrocínio e publicidade	5.120	5.232	5.149	5.249
Outros recursos	-	-	3	2
Total dos recursos operacionais	139.722	131.663	149.822	140.873
Despesas (receitas) operacionais				
Despesas com pessoal	(72.321)	(72.093)	(75.886)	(75.171)
Despesas de operação	(31.334)	(28.876)	(33.575)	(30.983)
Despesas administrativas	(5.315)	(5.122)	(5.658)	(5.433)
Despesas de manutenção	(3.264)	(2.917)	(3.375)	(3.028)
Despesas de impostos e taxas	(1.541)	(1.154)	(1.788)	(1.347)
Despesas com assistência a militantes	(10.387)	(10.184)	(10.387)	(10.184)
Provisão para riscos	(1.434)	(1.058)	(1.390)	(1.293)
Resultado equivalência patrimonial (Nota 8)	3.276	3.115	-	-
Depreciação e amortização	(7.744)	(8.206)	(8.174)	(8.604)
Outros recursos operacionais (Nota 18)	1.203	3.207	1.260	3.227
Total das (despesas) receitas operacionais	(128.861)	(123.288)	(138.973)	(132.816)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	10.861	8.375	10.849	8.057
Receitas financeiras	718	966	1.608	2.119
Despesas financeiras	(592)	(1.691)	(746)	(1.897)
Resultado financeiro líquido (Nota 16)	126	(725)	862	222
Superávit líquido do exercício	10.987	7.650	11.711	8.279
Superávit do não controlador			724	629
Superávit do controlador			10.987	7.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Superávit do exercício	10.987	7.650	11.711	8.279
Outros resultados abrangentes				
Realização reserva reavaliação	1.011	1.011	1.077	1.078
Realização da reserva de reavaliação reflexa Controlada	130	3.978	-	-
	1.141	4.989	1.077	1.078
Resultado abrangente total do exercício	12.128	12.639	12.788	9.357
Atribuível a:				
Quotistas da Entidade			10.475	7.774
Participação dos não controladores			2.313	1.583
			12.788	9.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos quotistas da Controladora						
	Patrimônio social	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superávit acumulado	Patrimônio social da controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio social Consolidado
Em 31 de dezembro de 2015	69.728	14.641	106.805	78.880	270.054	5.504	275.558
Efeito da variação de quotas Controlada	-	259	-	-	259	44	303
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.011)	1.011	-	67	67
Superávit do exercício	-	-	-	7.650	7.650	629	8.279
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	(3.938)	3.938	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(3.978)	3.978	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	69.728	10.962	105.754	91.519	277.963	6.244	284.207
Efeito da variação de quotas Controlada	-	(130)	-	-	(130)	434	304
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.011)	1.011	-	66	66
Superávit do exercício	-	-	-	10.987	10.987	724	11.711
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	2.975	-	(2.975)	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(130)	130	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	69.728	13.807	104.613	100.672	288.820	7.468	296.288

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Superávit líquido do exercício	10.987	7.650	11.711	8.279
Ajustes				
Depreciação e amortização	7.744	8.206	8.174	8.604
Provisão para contingência	(3.649)	1.069	(3.693)	1.304
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos	433	1.440	446	882
Resultado na alienação de ativo imobilizado	6	(7)	6	(7)
Ajuste pela equivalência patrimonial	(3.276)	(3.115)	-	-
	12.245	15.243	16.644	19.062
Aumento (redução) de ativos				
Contas a receber	(645)	(271)	(720)	(549)
Contas a receber de UTDC's	984	3.304	984	3.304
Estoques	44	17	40	10
Depósitos judiciais	(1.344)	(310)	(1.400)	(309)
Partes relacionadas	(442)	(982)	-	-
Valores vinculados	1.580	2.687	1.257	2.825
Patrocínios a receber	340	60	340	60
Impostos a compensar	-	117	(1)	117
Despesas antecipadas	(261)	(289)	(269)	(247)
Outros ativos circulantes	(146)	701	(153)	697
	110	5.034	78	5.908
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	3.500	(2.268)	4.791	(1.917)
Obrigações sociais e tributárias	6.399	1.317	6.499	1.256
Recebimentos antecipados	(973)	369	(973)	369
Pagamentos contingências	(267)	(1.621)	(275)	(1.657)
Juros pagos	(384)	(1.510)	(394)	(953)
Valores vinculados	(1.370)	(2.663)	(1.063)	(2.801)
Recursos diferidos – Ministério dos Esportes	(908)	2.028	(908)	2.028
Demais contas a pagar	377	344	177	607
	6.374	(4.004)	7.856	(3.068)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	18.729	16.273	24.578	21.902
Fluxos de caixas das atividades de investimento				
Redução de investimento em Controlada por redução de mútuo	-	163	-	-
Adições ao ativo imobilizado – Inclui Rec.Incentivados	(9.315)	(7.015)	(29.836)	(13.868)
Redução do ativo imobilizado e intangível por depreciação diferida	912	481	912	481
Recebimento na venda de imobilizado	-	7	-	7
Adições ao ativo intangível	(146)	(401)	(150)	(417)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.549)	(6.765)	(29.074)	(13.797)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos Clube Controlado	-	(4.583)	-	-
Obtenção de empréstimos e financiamentos	2.778	887	3.076	887
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.098)	(3.204)	(3.098)	(3.204)
Venda de quotas	-	-	368	365
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(320)	(6.900)	346	(1.952)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.860	2.608	(4.150)	6.153
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	2.904	296	17.099	10.946
No final do exercício	12.764	2.904	12.949	17.099
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.860	2.608	(4.150)	6.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Recursos	140.925	134.870	151.082	144.100
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios	128.963	121.717	138.062	130.047
Venda de mercadorias	-	-	898	791
Receitas de não sócios	10.759	9.946	10.759	9.946
Outras receitas	1.203	3.207	1.363	3.316
Insumos adquiridos de terceiros	(50.299)	(47.099)	(52.994)	(49.863)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos	-	-	(529)	(491)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto	(10.510)	(9.798)	(11.124)	(10.389)
Despesas de manutenção	(3.264)	(2.917)	(3.375)	(3.028)
Serviços de terceiros	(9.238)	(9.071)	(9.949)	(9.782)
Assistência à militantes	(10.387)	(10.184)	(10.387)	(10.184)
Outras despesas	(16.900)	(15.129)	(17.630)	(15.989)
Valor adicionado bruto	90.626	87.771	98.088	94.237
Depreciação e amortização	(7.744)	(8.206)	(8.174)	(8.604)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	82.882	79.565	89.914	85.633
Valor adicionado recebido em transferência	2.560	3.023	218	1.061
Participação em Controlada por equivalência patrimonial	3.276	3.115	-	-
Receitas financeiras	718	966	1.608	2.119
Outras	(1.434)	(1.058)	(1.390)	(1.058)
Valor adicionado total a distribuir	85.442	82.588	90.132	86.694
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	72.321	72.093	75.886	75.170
Remuneração direta	37.620	37.633	39.294	39.125
Encargos sociais	21.482	20.966	22.407	21.630
Benefícios	9.651	9.107	10.427	9.867
FGTS	3.568	4.387	3.758	4.548
Impostos, taxas e contribuições	1.541	1.154	1.788	1.348
Federais	280	194	310	220
Estaduais	47	42	78	68
Municipais	1.214	918	1.400	1.060
Remuneração de capitais de terceiros	593	1.691	747	1.897
Juros	593	1.691	747	1.897
Retenção de capitais próprios	10.987	7.650	11.711	8.279
Superávit retido do exercício	10.987	7.650	11.711	8.279
Valor adicionado distribuído	85.442	82.588	90.132	86.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Clube (doravante “Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. Em 2017 a Entidade operou em três unidades localizadas em Belo Horizonte nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

Em 31 de dezembro a Entidade possuía 20.546 quotas do Minas Tênis Náutico Clube sendo, 20.001 desde a sua construção e inalienáveis. O Minas Tênis Náutico possuía um total de 25.085 quotas em 31 de dezembro de 2017 (24.731 em 2016).

É de entendimento da Administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superávit líquido.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada para divulgação pela Diretoria, em reunião ocorrida em 19 de março de 2018.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, com exceção do registro do trabalho voluntário dos membros da administração em função das dificuldades de apuração.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras da Entidade consolidadas incluem as operações com o Minas Tênis Náutico Clube, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)**2.1. Bases de consolidação**

Controlada	% de Participação	
	2017	2016
Minas Tênis Náutico Clube	81,91	83,08

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido da controlada, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as Entidades.

Nas demonstrações financeiras da Entidade, o investimento na referida controlada é reconhecido e apresentado utilizando-se o método de equivalência patrimonial.

2.2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados e estão sumarizadas abaixo:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em títulos de renda fixa, resgatáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pela Entidade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Instrumentos financeiros

Com exceção dos ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis, e os passivos financeiros são classificados como empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

2.2. Principais políticas contábeis

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, rendimentos e variações monetárias auferidas e provisão para perdas.

(f) Investimento

Refere-se ao registro de obras de arte e participação da Entidade no capital do Minas Tênis Náutico Clube, Entidade controlada. As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, onde o valor do investimento é avaliado e registrado pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Entidade determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Entidade em sua controlada. A Entidade determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controlada sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for,

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)**2.2. Principais políticas contábeis**

a Entidade calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

(g) Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A Entidade e sua controlada não depreciam os Terrenos. Para outros ativos utilizam o método linear de depreciação definido com base na vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício.

A vida útil estimada das principais classes dos ativos está descrita abaixo:

	<u>Anos</u>
Edificações – Unidades I e II	50
Edificações – Unidade Country	30
Móveis, instalações e máquinas	3-10
Sistema de comunicação	3-10
Brinquedos	3-10
Sistema de processamento de dados	3-5
Veículos	3-5

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

2.2. Principais políticas contábeis

(h) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(i) Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, do correspondente encargo incorrido.

(j) Valores vinculados

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superávit da Entidade.

(k) Recursos diferidos

Com base no Pronunciamento Contábil - CPC 07 que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida que forem depreciados.

(l) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Entidade, quando critérios específicos tiverem sido atendidos conforme descrição a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

2.2. Principais políticas contábeis

Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas, a área de Cultura e Lazer da Entidade.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

Receitas financeiras

A receita financeira decorrente de juros, atualização monetária e multas incidentes sobre contas a receber em atraso é reconhecida e incorporada ao contas a receber pelo método linear conforme o prazo decorrido, usando método de taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

(m) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando na nota explicativa n. 21 à demonstração do superávit do exercício segregando as atividades econômicas de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

2.2. Principais políticas contábeis

(n) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

(o) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(p) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado do período está sendo apresentada voluntariamente e foi preparada conforme CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

(a) Provisões para riscos

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos. A Administração acredita que esses riscos estão corretamente apresentados nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)

(b) Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Entidade e consultores externos e é revisada regularmente. A administração acredita que a vida útil está avaliada e apresentada corretamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Entidade avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Durante o período corrente, a Entidade julgou não haver evidências de desvalorização que possam comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto pelos seguintes saldos em 31 de dezembro:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e bancos – conta movimento	152	231	168	245
Aplicações financeiras	12.612	2.673	12.781	16.854
	12.764	2.904	12.949	17.099

As aplicações financeiras apresentam liquidez imediata, baixo risco e apresentam rentabilidade próxima a 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Sócios	2.560	2.226	3.284	2.885
UTDC's	133	1.117	133	1.117
Outras contas a receber	841	530	930	609
	3.534	3.873	4.347	4.611

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota 17.

6. Valores vinculados

(a) Projetos do Esporte

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

A Entidade também firmou convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC visando aquisição de equipamentos esportivos e tecnológicos, participação das equipes de base em competições oficiais de nível nacional e internacional, e manutenção do quadro profissional especializado. Os recursos são originados da Nova Lei Pelé que repassa à CBC o correspondente a 0,5% de toda a verba arrecadada nos concursos de prognósticos, loterias federais e similares, com destino único e exclusivo para formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

A gestão destes recursos pelo Clube tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

A Lei 11.438 de 20 de dezembro de 2006 dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo através da doação de até 1% e 6% do imposto de renda devido das pessoas jurídicas e físicas, respectivamente. A Entidade com o intuito de aprimorar o esporte e exercer o seu papel de cidadania apresentou projetos ao Ministério do Esporte, os quais foram aprovados, tendo sido os recursos totalmente ou parcialmente liberados em contas vinculadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados (continuação)

	Controladora					Consolidado	
	2016	Valor Utilizado	Atualização	Valor Liberado	Transferência	2017	2017
Projetos							
Olímpico Natação 2014	18	-	1	-	-	19	19
Olímpico Natação 2016	129	(130)	1	-	-	-	-
Olímpico Natação 2017	-	-	8	700	-	708	708
Form. Desenvolv. Atletas 2014	1	-	-	-	-	1	1
Form. Desenvolv. Atletas 2015	2	(163)	-	-	163	2	2
Form. Desenvolv. Atletas 2016	16	-	-	-	(16)	-	-
Form. Desenvolv. Atletas 2017	2.608	(2.204)	56	32	(170)	322	322
Form. Desenvolv. Atletas 2018	-	-	-	1.657	-	1.657	1.657
Formação IR	-	-	31	-	-	31	31
ICMS - Tênis	29	(23)	1	-	(7)	-	-
ICMS - Basquete Ano III	-	(89)	4	256	-	171	171
ICMS - Basquete Sub 15 e 19	52	(38)	2	-	(15)	1	1
ICMS - Basquete Mini	23	(36)	1	27	(15)	-	-
ICMS - Ginástica	18	-	-	-	(18)	-	-
ICMS - Vôlei Sub 21	-	-	-	-	-	-	183
ICMS - Vôlei Masc Sub 15/19	-	-	-	-	-	-	156
ICMS - Vôlei Fem Sub 14/18	-	-	-	-	-	-	186
ICMS - Futsal Ano II	-	(166)	2	254	-	90	90
ICMS - Tênis Ano III	-	(74)	5	256	(11)	176	176
CBC Aquisição Equip. e Materiais	171	(76)	8	-	(103)	-	-
CBC Ginástica	83	(84)	1	-	-	-	-
CBC Inovações Tecnológicas	331	-	17	-	(348)	-	-
CBC Aquisição Equip. e Materiais 2016	304	(70)	10	-	9	253	253
CBC Competições	130	-	3	-	(132)	1	1
CBC RH	1.098	(964)	38	-	4	176	176
Valores vinculados - passivo	5.013	(4.117)	189	3.182	(659)	3.608	4.133
Provisões (i)	89					15	39
Valores vinculados - ativo	5.102					3.623	4.172

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados (continuação)

(b) Projetos da Cultura

	Controladora e Consolidado					2017
	2016	Valor Utilizado	Atualização	Valor Liberado	Transferência	
Centro de Memória						
Expos. Temp. Galeria de Arte e Cultura	-	-	1	-	75	76
Intervenção Sede Social Minas I	4	-	-	-	-	4
Exposição Inauguração Galeria	241	(358)	9	-	265	157
Acervo Foto Centro Memoria	-	(8)	-	50	1	43
Valores vinculados – passivo	245	(366)	10	50	341	280
Provisões (i)	42					(94)
Valores vinculados – ativo	287					186

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante

Refere-se a valores captados para a construção da estrutura do Teatro e Centro de Memória no Centro de Facilidades – Minas I.

A Lei Rouanet institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, visando a captação de recursos para investimentos em projetos culturais sendo regulamentada, principalmente, pela Lei nº. 8.313/91, com principal objetivo, promover, apoiar e incentivar a produção cultural e artística brasileira. Para obter recursos através da Lei Rouanet, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pelo Ministério da Cultura – MINC.

A Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais é regulamentada pela Lei 17.615 de 04 de julho de 2008, no Decreto 44.866 de 1º de agosto de 2008 e no Regimento Interno – CTAP, Resolução 684 de 21 de janeiro de 2009, concede às empresas contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS a oportunidade de apoiar projetos culturais. Para obter recursos através da de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria de Cultura de Minas Gerais.

A Lei de Incentivo à Cultura Municipal é regulamentada pela Lei 6.498 de 29 de dezembro de 1993, Decreto Municipal 15.889 de 04 de março de 2015, concede aos contribuintes do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN oportunidade de apoiar projetos culturais. Para obter recursos através da Lei de Incentivo à Cultura Municipal, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pela Fundação Municipal da Cultura.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Taxa de utilização (i)	(176)	(173)
Outros	(112)	(91)
	<u>(288)</u>	<u>(264)</u>
Antecipação de Taxa de utilização (i)	<u>532</u>	<u>66</u>
Resultado de operações com a Controlada	<u>244</u>	<u>(198)</u>

(i) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Clube.

8. Investimento

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de quotas do investimento no Minas Tênis Náutico Clube pode ser assim demonstrado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Quotas do Minas Tênis Clube		
Quotas inalienáveis - integralização de capital	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Total de quotas do MTC	<u>20.546</u>	<u>20.546</u>

A controlada opera suas atividades no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais. A participação do Clube é contabilizada utilizando o método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas. As informações financeiras resumidas da controlada são apresentadas abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo Circulante	2.035	15.602
Ativo Não Circulante	43.134	22.984
Passivo Circulante	3.524	1.485
Passivo Não Circulante	372	198
Patrimônio Social	41.273	36.903
Valor contábil do investimento	<u>33.805</u>	<u>30.659</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Investimento (continuação)

Resumo da demonstração do superávit do Minas Tênis Náutico Clube:

	2017	2016
Recursos operacionais	10.100	9.210
Despesas (receitas) operacionais	(6.836)	(6.413)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	3.264	2.797
Resultado financeiro líquido	736	952
Superávit líquido do exercício	4.000	3.749
Resultado de equivalência	3.276	3.115

A controlada não distribui o superávit para os quotistas.

Adicionalmente, a Entidade mantém registrado neste grupo “Obras de Arte” o valor de R\$94 que somado aos demais investimentos em 31 de dezembro de 2017 totaliza o montante de R\$33.899 (R\$30.753 em 2016).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Taxa de Depreciação a.a.	Custo do Imobilizado				2017
		2016	Adições	Baixas	Transfe-rência	
Em operação						
Edificações	2% à 3,3%	192.863	70	-	3.355	196.288
Móveis, instalações e máquinas	10%	36.843	1.415	(25)	-	38.233
Sistema de processamento de dados	20%	2.733	282	-	-	3.015
Veículos	20%	243	-	-	-	243
Sistema de comunicação	10%	1.726	21	-	-	1.747
Terrenos	-	73.160	-	-	-	73.160
Total em operação	-	307.568	1.788	(25)	3.355	312.686
Imobilizado de recursos diferidos						
Edificações - Casca do Teatro	2%	6.038	-	-	-	6.038
Edificações - Prédio do Relógio	2%	101	-	-	-	101
CBC Aquis. Mat. Esp. Equip Tec. Form. Atle.	10%	50	-	-	-	50
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	10%	1.393	-	-	-	1.393
Móveis, instalações e máquinas - NICE	10%	55	-	-	-	55
Sistema de processamento de dados - Formação Atletas	20%	28	-	-	-	28
Sistema de processamento de dados - Ginástica Artística	20%	324	-	-	-	324
Sistema de processamento de dados - Olímpico de Natação	20%	37	-	-	-	37
CBC Aquis. Mat. Esp. Equip.- Desa	20%	1.002	-	-	-	1.002
Intervenção da Fachada	10%	616	-	-	-	616
CBC Infraestr. Atle. Olimp. Ginast. Artística	10%	1.211	-	-	-	1.211
Blocos de Saída Natação	10%	342	239	-	-	581
CBC Inocação Tecnológica	10%	853	4	-	-	857
Pronac Centro de Memória Breno Renato	10%	1.077	-	-	-	1.077
Total em diferidos	-	13.127	243	-	-	13.370
Em obras						
Imobilizado em andamento	-	12.173	7.284	-	(3.355)	16.102
Total em obras	-	12.173	7.284	-	(3.355)	16.102
Total custo imobilizado	-	332.868	9.315	(25)	-	342.158

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2017

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado (continuação)

	Depreciação Acumulada				Imobilizado líquido	Consolidado 2017
	2016	Depreciação	Baixas	2017		
Em operação						
Edificações	(30.585)	(3.932)	-	(34.517)	161.771	169.919
Móveis, instalações e máquinas	(22.888)	(3.155)	20	(26.023)	12.210	13.741
Sistema de processamento de dados	(2.353)	(191)	-	(2.544)	471	553
Veículos	(128)	(32)	-	(160)	83	101
Sistema de comunicação	(1.081)	(169)	-	(1.250)	497	501
Terrenos	-	-	-	-	73.160	79.220
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	121
Total em operação	(57.035)	(7.479)	20	(64.494)	248.192	264.156
Imobilizado de recursos diferidos						
Edificações - Casca do Teatro	(585)	(145)	-	(730)	5.308	5.308
Edificações - Prédio do Relógio	(9)	(2)	-	(11)	90	90
CBC Aquis Mat. Esp. Equip Tec. Form. Atle.	(5)	(5)	-	(10)	40	40
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	(568)	(139)	-	(707)	686	686
Móveis, instalações e máquinas - NICE	(35)	(6)	-	(41)	14	14
Sistema de processamento de dados - Formação Atletas	(12)	(2)	-	(14)	14	14
Sistema de processamento de dados - Ginástica Artística	(324)	-	-	(324)	-	-
Sistema de processamento de dados - Olímpico de Natação	(15)	(7)	-	(22)	15	15
CBC Aquis. Mat. Esp. Equip.- Desa	(227)	(100)	-	(327)	675	675
Intervenção da Fachada	(56)	(62)	-	(118)	498	498
CBC Infraestr. Atle. Olimp. Ginast. Artística	(47)	(131)	-	(178)	1.033	1.033
Blocos de Saída Natação	(14)	(34)	-	(48)	533	533
CBC Inocação Tecnológica	(31)	(171)	-	(202)	655	655
Pronac Centro de Memoria Breno Renato	(292)	(108)	-	(400)	677	677
Total em diferidos	(2.220)	(912)	-	(3.132)	10.238	10.238
Em obras						
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	16.102	43.110
Total em obras	-	-	-	-	16.102	43.110
Total custo imobilizado	(59.255)	(8.391)	20	(67.626)	274.532	317.504

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Banco Bradesco	-	436	-	436
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	418	2.938	418	2.938
FINAME	550	742	851	742
Programa Eficiência Energética - CEMIG	4.819	1.942	4.819	1.942
	5.787	6.058	6.088	6.058
Passivo Circulante	1.475	3.205	1.550	3.205
Passivo Não Circulante	4.312	2.853	4.538	2.853

	Consolidado				
	2016	Captações	Atualização	Amortização	2017
Banco Bradesco (i)	436	-	22	(458)	-
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (ii)	2.938	-	245	(2.765)	418
FINAME (iii)	742	298	36	(225)	851
Programa Eficiência Energética - CEMIG (iv)	1.942	2.778	143	(44)	4.819
	6.058	3.076	446	(3.492)	6.088

(i) EMPRÉSTIMO: A entidade possui empréstimo para suprir necessidade de capital de giro. Os encargos são pós-fixados à variação do CDI acrescido de 0,55% a.m. e são garantidos pelos Diretores da Entidade.

(ii) FINANCIAMENTO: O Clube firmou empréstimo com o BDMG, com limite de crédito máximo no valor de R\$ 10.000 em 21 de fevereiro de 2013, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para a captação do montante máximo o qual foi tomado pelo Clube. O empréstimo será pago em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, vencendo a última em fevereiro de 2018. Os encargos financeiros são devidos à taxa de 4% ao ano acrescido da SELIC.

Para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o BDMG, o Clube cedeu de garantia, em caráter fiduciário, o direito de construir representado por 47.143 UTDC's - Unidades de Transferência do Direito de Construir.

(iii) FINAME: Com a aprovação pelo Conselho Deliberativo, a Entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do PDM I. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em até 96 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 2,5% a 5,6% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Empréstimos e financiamentos (continuação)

(iv) PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA – CEMIG: Em 25 de maio de 2015 o Clube firmou contrato de desempenho com a CEMIG Distribuição S.A. A Lei 9.991, de 24 de julho de 2000, que dispõe sobre a conservação e o combate ao desperdício de energia, o art. 5º da Resolução Normativa ANEEL nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, que trata do incremento a eficiência no uso final de energia elétrica e o art. 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 556, de 18 de julho de 2013, que evidencia os novos procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), foram as bases do documento. Os custos de implementação serão reembolsados à CEMIG em 70 parcelas mensais após emissão do Certificado de Término das Instalações - CTI. O contrato é corrigido monetariamente pela variação do IPCA/IBGE, a partir da data de cada desembolso.

11. Obrigações sociais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Provisão para férias, 13º salário e encargos	6.129	5.830	6.393	6.081
Encargos sociais sobre salários	4.207	2.889	4.373	2.999
Parcelamento Pert (i)	4.831	-	4.831	-
Tributos federais a recolher	807	718	850	747
Premiações a pagar (ii)	2.159	2.297	2.241	2.362
	18.133	11.734	18.688	12.189
Passivo circulante	13.641	11.734	14.196	12.189
Passivo não circulante	4.492	-	4.492	-

(i) Em dezembro de 2017 o Clube aderiu ao Programa de Regularização Tributária (Pert), instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), parcelando dívidas com a Previdência Social em 145 parcelas.

(ii) Refere-se à iniciativa do Clube que possibilita a redução de gastos, superando as expectativas dos associados e incentiva a cada colaborador a receber uma gratificação por desempenho, obedecendo as metas globais (90% de satisfação do associado), meta gerencial (cumprimento de contrato de resultados por departamento) e meta individual (obtenção acima de 80% no resultado da avaliação individual).

12. Recursos diferidos

Com base no Pronunciamento Contábil CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, o recebimento dos recursos provenientes de incentivo à cultura e esportes, utilizados para a construção de ativos qualificáveis, devem ser registrados como recursos diferidos em contrapartida ao registro no ativo imobilizado. A apropriação ao resultado do exercício ocorre à medida em que os bens forem depreciados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Recursos diferidos (continuação)

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Recursos do Ministério dos Esportes		
Equipamentos para Ginástica Artística e Trampolim	12	19
Projeto NICE	16	21
Projeto Olímpico Natação	301	335
Projeto Formação de Atletas	14	16
CBC Aquisição de Material	2.400	2.854
	2.743	3.245
Recursos do Ministério da Cultura		
Casca do Teatro - Centro de Facilidades	4.968	5.063
Restauração Prédio do Relógio	89	91
Centro de Memória Breno Renato	678	785
Intervenção da Fachada	498	560
Móveis, Instalações e Máquinas	685	825
	6.918	7.324
	9.661	10.569
Passivo circulante	904	904
Passivo não circulante	8.757	9.665

13. Provisão para riscos

Em 2017, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração efetuou o registro de provisão para riscos.

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2015	3.276	652	830	4.758	4.758
Provisão	331	309	745	1.385	1.619
Reversão	-	-	(315)	(315)	(315)
Pagamento	-	(393)	(1.228)	(1.621)	(1.657)
Em 31 de dezembro de 2016	3.607	568	32	4.207	4.405
Provisão	2.107	-	163	2.270	2.270
Reversão	(531)	(292)	(14)	(837)	(881)
Pagamento	-	(146)	(121)	(267)	(275)
Utilização	(5.082)	-	-	(5.082)	(5.082)
Em 31 de dezembro de 2017	101	130	60	291	437

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Provisão para riscos (continuação)

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Entidade revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

(a) Tributárias

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

Em 2017, a Entidade manteve o recolhimento de depósito judicial referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT no montante de R\$480, saldo em 31 de dezembro era de R\$2.377. Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não constituiu provisão por considerar a probabilidade de perda como possível para esse processo.

Ainda em 2017, foram instituídos programas de regularização tributária de débitos que possibilitaram ao Clube a quitação de débitos de contribuições previdenciárias, beneficiando-se de reduções de juros, multas e encargos legais, permitindo assim o encerramento de relevantes disputas judiciais com redução de débitos de natureza tributária no total de R\$13.694, conforme demonstrado a seguir:

Medida Provisória	Convertida em Lei	Programa	Débitos existentes	Benefício de redução	Valor a ser pago, após benefício
783	13.496	Instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	13.694	8.198	5.496

A seguir está apresentada a movimentação da obrigação do Clube referente ao programa de regularização de débitos federais:

Controlada e Consolidado			
Adesão com benefícios	Amortização	Atualização monetária	Saldo em 2017
PERT			
Previdência Social	5.496	(692)	27
Passivo circulante			339
Passivo não circulante			4.492

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Provisão para riscos (continuação)

(b) Trabalhistas

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões em virtude de desligamentos. Contempla ainda, reclamações de empregados de empresas contratadas e em processo de liquidação cujo a Entidade figura como corresponsável.

(c) Cíveis

Refere-se a ação judicial movida contra o Clube por terceiros por discussão de demandas diversas. Encontram-se também em andamento, em 31 de dezembro de 2017, ações de natureza tributária, trabalhista e cível movidas contra o Clube, que, aproximadamente R\$1.504 (R\$9.262 em 2016) referem-se a contingências cujo desfecho é considerável possível, tornando desnecessária uma provisão.

14. Patrimônio social

A Entidade mantém, conforme decisão do Conselho Deliberativo, o número de sócios quotistas limitado a 21.000. Essa quantidade equivale a um patrimônio social no montante de R\$69.728 mil, com valor nominal de aproximadamente R\$3.320 reais por quota (R\$3.320 reais em 2016).

O valor patrimonial da quota em 31 de dezembro de 2017 estava avaliado em R\$13.753 reais (R\$13.236 reais em 2016).

Em 31 de dezembro de 2017, o quadro social apresentava o número de 20.986 quotistas (20.993 quotistas em 2016), com 14 quotas em poder da tesouraria da Entidade.

O quadro social da Entidade é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista, sócio benemérito, sócio atleta emérito e sócio master. Estão extintas as categorias de sócio contribuinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas “a” e “b”, ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Receitas de serviço

A administração da Entidade determinou a realização de concorrência de mercado com a finalidade de terceirização da administração do estacionamento das unidades Minas I e Minas II. Fruto dessa concorrência, a partir de janeiro de 2013 e na forma de locação de espaço, a administração do estacionamento passou a ser realizada por empresa especializada, mediante cobrança de taxa reduzida a sócios do clube e preço de mercado a não sócios. O clube está sendo remunerado com base no percentual de 15% do faturamento mensal deste estacionamento até o limite de faturamento líquido de R\$200.

Caso este faturamento não seja obtido pelo terceiro, foi estabelecida uma garantia mínima mensal de aluguel no valor de R\$23.

Além disso, o Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante, teatro e salão de festas em suas dependências.

Locação de Espaço	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Minas Tênis Clube - Minas I				
Banco	892	838	892	838
Teatro	519	502	519	502
Restaurante	37	34	37	34
Salão de Festas	304	310	304	310
Estacionamento	1.075	906	1.075	906
Outros	852	421	852	421
Minas Tênis Clube - Minas II				
Restaurante	27	25	27	25
Salão de Festas	133	227	133	227
Outros	357	239	357	239
Minas Tênis Náutico Clube	-	-	71	70
	4.196	3.502	4.267	3.572

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras decorrentes de:				
Rendimentos de aplicação financeira	629	411	1.514	1.838
Outras receitas financeiras	89	555	94	281
	718	966	1.608	2.119
Despesas financeiras decorrentes de:				
Encargos financeiros	(432)	(874)	(432)	(878)
Outras despesas financeiras	(160)	(817)	(314)	(1.019)
	(592)	(1.691)	(746)	(1.897)
Resultado financeiro líquido	126	(725)	862	222

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade e sua controlada encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua controlada não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas tem sido suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

A Entidade efetua as aplicações financeiras em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, reduzindo o risco de perda.

(b) Risco de liquidez

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superávit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

18. Unidade de transferência do direito de construir – UTDC

Em 22 de agosto de 2006, através do Processo Administrativo 01.082.682-01-04 a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte reconheceu o Minas Tênis Clube como proprietário de UTDC's (Unidades de transferência do direito de construir) em razão do tombamento parcial do imóvel da unidade I do Clube, conferindo ao mesmo a condição de imóvel gerador de UTDC. Nos termos dos arts. 60 a 64 da Lei 7165/1996 e Decreto 15.254/13 o proprietário do imóvel gerador de UTDC's pode transferir para outros imóveis, denominados imóveis receptores, área líquida transferível (em m²).

Em 31 de dezembro de 2017 o saldo do Minas Tênis Clube era de 6.583,60 m² (8.119,66 m² em 2016) de área líquida transferível que correspondem a 73.736,32 UTDC's (89.316,26 UTDC's em 2016). Dos saldos apresentados não foi deduzido o montante de 47.143 UTDC's cedidas em garantia de empréstimo junto ao BDMG conforme descrito na explicativa 10 (ii).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Unidade de transferência do direito de construir – UTDC (continuação)

Por oportuno esclarece que o saldo em m² corresponde ao cálculo decrescente, o que não ocorre com o saldo em UTDC's, visto que sobre este é aplicável um fator variável determinado anualmente pela PBH que poderá aumentar ou reduzir o saldo de UTDC's.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita líquida pela venda de UTDC's	1.305	2.537	1.305	2.537
Serviços prestados à terceiros	474	440	474	440
Ressarcimento de despesas	79	22	79	22
Outras receitas operacionais	-	524	57	544
Total outras receitas operacionais	1.858	3.523	1.915	3.543
Outras despesas operacionais	(655)	(316)	(655)	(316)
Outros recursos operacionais	1.203	3.207	1.260	3.227

19. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com o Minas Tênis Náutico Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos e quebra de vidros), bem como para responsabilidade civil.

Em 31 de dezembro de 2017, a composição da cobertura de seguros contratada, de forma conjunta com a Controlada, para os referidos riscos perfazia o valor de R\$240.143, como se segue:

	Valor
Minas I	166.895
Minas II	63.037
Minas Country	7.495
Minas Tênis Náutico Clube	12.830
	250.257

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Cobertura de seguros (continuação)

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	Valor
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.895
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Recomposição de Registros e Documentos	100
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Anúncios / Letreiros	50
	169.245

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com Limite Máximo Indenizável - LMI como segue:

	LMI
Operações - estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	
Clubes, agremiações e/ou similares	
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	
Guarda de veículos de terceiros	500

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

20. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

21. Informações complementares

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do superávit do exercício segregando as atividades econômicas ligadas à atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Informações complementares (continuação)

	Controladora					
	2017			2016		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	108.898	20.065	128.963	106.200	15.517	121.717
Recursos operacionais de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	-	4.196	4.196	-	3.502	3.502
Marketing e comunicação	715	-	715	586	-	586
Convênios de formação de atletas	-	392	392	-	380	380
Promoções esportivas	-	269	269	-	175	175
Promoções culturais	67	-	67	71	-	71
Patrocínio e publicidade	-	5.120	5.120	-	5.232	5.232
Total dos recursos operacionais	109.680	30.042	139.722	106.857	24.806	131.663
Despesas (receitas) operacionais						
Despesas com pessoal	(58.315)	(14.006)	(72.321)	(61.680)	(10.413)	(72.093)
Despesas de operação	(26.083)	(5.251)	(31.334)	(25.022)	(3.854)	(28.876)
Despesas administrativas	(5.073)	(242)	(5.315)	(4.823)	(299)	(5.122)
Despesas de manutenção	(3.155)	(109)	(3.264)	(2.870)	(47)	(2.917)
Despesas de impostos e taxas	(1.494)	(47)	(1.541)	(1.141)	(13)	(1.154)
Despesas com assistência a militantes	-	(10.387)	(10.387)	(4)	(10.180)	(10.184)
Provisão para riscos	(1.434)	-	(1.434)	(1.058)	-	(1.058)
Resultado equivalência patrimonial	3.276	-	3.276	3.115	-	3.115
Depreciação e amortização	(7.744)	-	(7.744)	(8.206)	-	(8.206)
Outras receitas operacionais	1.203	-	1.203	3.207	-	3.207
Total das despesas (receitas) operacionais	(98.819)	(30.042)	(128.861)	(98.482)	(24.806)	(123.288)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	10.861	-	10.861	8.375	-	8.375
Receitas financeiras	718	-	718	966	-	966
Despesas financeiras	(592)	-	(592)	(1.691)	-	(1.691)
Resultado financeiro líquido	126	-	126	(725)	-	(725)
Superávit líquido do exercício	10.987	-	10.987	7.650	-	7.650

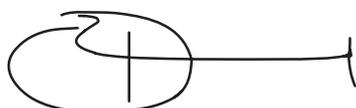
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Informações complementares (continuação)

	Consolidado					
	2017			2016		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	117.997	20.065	138.062	114.530	15.517	130.047
Recursos de serviços	898	-	898	791	-	791
Recursos operac. de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	71	4.196	4.267	70	3.502	3.572
Marketing e comunicação	715	-	715	586	-	586
Convênios formação atletas	-	392	392	-	380	380
Promoções esportivas	-	269	269	-	175	175
Promoções culturais	67	-	67	71	-	71
Patrocínio e publicidade	29	5.120	5.149	17	5.232	5.249
Parcerias	3	-	3	2	-	2
Total dos recursos operacionais	119.780	30.042	149.822	116.067	24.806	140.873
Despesas (receitas) operacionais						
Despesas com pessoal	(61.880)	(14.006)	(75.886)	(64.758)	(10.413)	(75.171)
Despesas de operação	(28.324)	(5.251)	(33.575)	(27.129)	(3.854)	(30.983)
Despesas administrativas	(5.416)	(242)	(5.658)	(5.134)	(299)	(5.433)
Despesas de manutenção	(3.266)	(109)	(3.375)	(2.981)	(47)	(3.028)
Despesas de impostos e taxas	(1.741)	(47)	(1.788)	(1.334)	(13)	(1.347)
Despesas com assist. militantes	-	(10.387)	(10.387)	(4)	(10.180)	(10.184)
Provisão para riscos	(1.390)	-	(1.390)	(1.293)	-	(1.293)
Depreciação e amortização	(8.174)	-	(8.174)	(8.604)	-	(8.604)
Outras receitas operacionais	1.260	-	1.260	3.227	-	3.227
Total das (despesas) receitas operacionais	(108.931)	(30.042)	(138.973)	(108.010)	(24.806)	(132.816)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	10.849	-	10.849	8.057	-	8.057
Receitas financeiras	1.608	-	1.608	2.119	-	2.119
Despesas financeiras	(746)	-	(746)	(1.897)	-	(1.897)
Resultado financeiro líquido	862	-	862	222	-	222
Superávit líquido do exercício	11.711	-	11.711	8.279	-	8.279
Superávit do não controlador	724	-	724	629	-	629
Superávit do controlador	10.987	-	10.987	7.650	-	7.650



Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente



Antonio Lage Filho
Diretor Financeiro



Warley Wanderson do Couto
CRC MG N° 65.830/O-9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Quotistas do
Minas Tênis Clube
Belo Horizonte - MG

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do **Minas Tênis Clube** (“Entidade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do **Minas Tênis Clube** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Entidade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório Anual e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

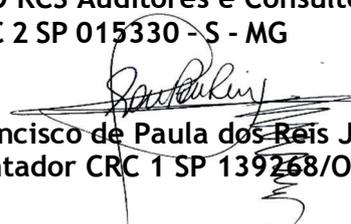
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 19 de março de 2018.



BDO RCS Auditores e Consultores Ltda.
CRC 2 SP 015330 - S - MG


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6 - S - MG


Paulo Eduardo Santos
Contador CRC 1 MG 078750/O-3

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

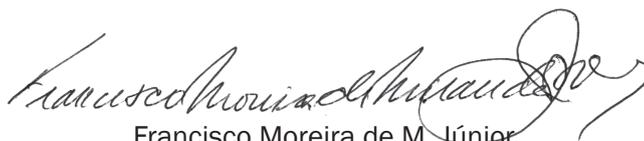
Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao exercício de 2017, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superávit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 16 de março de 2018.



Aroldo Pinto de Ávila



Francisco Moreira de M. Júnior



Leonardo Vieira Chaves

Análise dos Principais Grupos:

Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados



minas
tênis clube

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Imobilizado e Intangível

No exercício de 2017, o Minas Tênis Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância R\$9.217 de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Valor
Obras de Melhoria - MI, MII e Country	2.438
Acessibilidade - MI	1.917
Eficientização Energética - MI, MII	1.278
Manutenção Geral Anual - MI, MII e Country	514
Equipamentos de Ginástica - MI	457
Instrumentos Musicais	424
Máquinas, Equipamentos e Instalações - MI, MII e Country	353
Equipamentos de Informática	282
Reforma do Espaço da Criança - MI	259
Reforma da Sala de Musculação - MI	252
Sistemas e Licença de Uso	146
Obras de Infra Estrutura - MII	116
Móveis e Utensílios - MI, MII e Country	90
Troca do Piso da Arena	87
Equipamentos de Segurança Interna/Externa	82
Benfeitorias - MI, MII e Country	78
Outros investimentos - MI, MII e Country	444
Total	9.217

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios, eventos e outros.

O total do exercício de 2017 atingiu a R\$144.646 (R\$137.985 em 2016) dos quais R\$ 128.963 provenientes de contribuições dos sócios (Taxas de Condomínio, Cursos, Saunas, Sinucas,

Quanto às receitas provenientes de não sócios, elas se caracterizam por entrada de recursos de patrocínio, publicidade, aluguéis de espaço, promoções esportivas, equivalência patrimonial e outras receitas operacionais e, durante o exercício de 2017, totalizaram R\$15.683 (R\$16.268 em 2016).

2.1 Recursos de sócios**Recursos sociais**

Os recursos sociais somaram R\$99.839 durante o exercício de 2017, sendo que R\$96.785 correspondem à taxa de condomínio, R\$2.512 a taxa de transferência e R\$542, a carteiras sociais, convites, multas/ juros e outros.

**Quadro de Sócios
31.12.2017**

Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Fundador	52	43	95
Quotista A	49	88	137
Quotista D *	292	***	292
Quotista B	20.593	48.041	68.634
Subtotal	20.986	48.172	69.158
Benemérito	24	13	37
Emérito	61	132	193
Laureado	74	86	160
Remido	126	110	236
Contribuinte	381	623	1.004
Máster	171	178	349
Subtotal	837	1.142	1.979
Total	21.823	49.314	71.137

*Estão registrados 310 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais (continuação)**2.1 Recursos de sócios****Recursos de cursos**

Os 22 cursos de formação esportiva e complementares e academia, mantidos pelo Clube, fecharam no exercício de 2017 com 17.826 alunos e apresentaram uma receita de R\$20.893 e despesa direta de R\$12.164, gerando uma margem de contribuição de R\$8.729.

Serviços disponibilizados aos Sócios:

As atividades colocadas à disposição dos sócios apresentaram as receitas abaixo:

	2017	2016
Saunas	1.517	1.520
Sinucas	12	14
Total	1.529	1.534

Recursos de eventos

O Clube promoveu vários eventos durante o exercício de 2017, obtendo os recursos provenientes de vendas de convites e mesas no total de R\$2.501. Os gastos destes eventos totalizaram R\$9.135.

Outros recursos

Descrição	Receitas	Despesas	Resultado
Aluguel de salão de festas	469	(338)	131
Total	469	(338)	131

* O valor total das despesas foi rateado proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Cobranças ativas

As cobranças ativas representam o valor a receber dos sócios e, no dia 31 de dezembro, o valor a receber era de R\$2.560, conforme se segue:

Descrição	2017	2016
Taxa de condomínio	836	820
Cursos	125	250
Taxa de transferência	431	433
Contribuição de melhoria	-	2
Lazer e recreação	633	499
Outros	535	222
Total	2.560	2.226

3.1 Índices de inadimplência da taxa de condomínio

O índice de inadimplência é calculado pelo total de valores a receber da taxa de condomínio em relação ao faturamento da mesma taxa de condomínio. Apresentamos abaixo a evolução deste índice nos últimos cinco exercícios:

Ano	Taxa de condomínio	Devedores	Índice %
2013	65.721	448	0,68
2014	75.128	525	0,70
2015	82.556	680	0,82
2016	92.218	820	0,89
2017	99.839	836	0,84

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Acessos ao Clube

Durante o exercício de 2017, foi registrado 3.031.596 acessos de associados às unidades do Clube, uma média de 8.306 acessos/dia.

Local	2017	2016	Variação
Minas I	2.046.786	1.985.564	61.222
Minas II	913.130	892.239	20.891
Minas Country	71.680	65.905	5.775
Total	3.031.596	2.943.708	87.888

5. Recursos de não sócios**Taxa de utilização de espaços**

Descrição	Receitas	Despesas	Resultado
Salão de festas *	437	(315)	122
Restaurantes e lanchonetes	64	-	64
Boutiques e salão de beleza	103	-	103
Lojas	48	-	48
Sala multimeios, barbearia e lava jato	845	-	845
Bancos	892	-	892
Estacionamento	1.288	(33)	1.255
Teatro	519	(1.409)	(890)
Total	4.196	(1.757)	2.439

* Valor total das despesas foram rateadas proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para dar efeito às atividades operacionais propostas pelo Clube. O total do exercício de 2017 atingiu a R\$133.785.

6.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no exercício de 2017, em comparação com 2016, estão assim demonstradas:

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	33.739	25,07	34.285	27,12
Estagiários	821	0,61	945	0,75
Menor aprendiz	725	0,54	718	0,57
Premiações	2.150	1,60	1.685	1,33
Encargos sociais	25.215	18,73	24.740	19,57
Encargos sociais s/ premiações	21	0,02	613	0,48
Subtotal	62.671	46,57	62.986	49,82
Alimentação	3.302	2,45	3.197	2,53
Vale transporte/Locação Transp. Colaborador	3.026	2,25	2.932	2,32
Cesta básica	1.421	1,06	1.215	0,96
Assistência médica e odontológica	1.663	1,24	1.607	1,27
Seguro de pessoal	44	0,03	(40)	(0,03)
Outros gastos com benefícios	194	0,14	196	0,16
Subtotal	9.650	7,17	9.107	7,21
Total despesas com pessoal	72.321	53,74	72.093	57,03
Serviços terceirizados:				
Assessoria administrativa (***)	1.688	1,25	1.103	0,87
Conservação e limpeza (****)	-	-	607	0,48
Segurança / Vigilância (****)	1.897	1,41	1.354	1,07
Subtotal	3.585	2,66	3.064	2,42
Total Geral	75.906	56,40	75.158	59,45

(*) Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Recursos de patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit)

(**) Em 2016, houve primarização de Serviços anteriormente exercidos por empresas terceirizadas.

(***) Os valores citados acima de "serviços terceirizados" estão classificados como "Despesas Administrativas"

(****) Os valores citados acima de "serviços terceirizados" estão classificados como "Despesas com Operação"

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais (continuação)**6.1 Despesas com pessoal**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2017	2016	Varição
Efetivos + temporários	1.092	1.096	(4)
Afastados	35	44	(9)
Atletas (CLT)	50	49	1
Total	1.177	1.189	(12)

6.2 Despesas com operação

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	9.794	7,28	9.041	7,15
Viagens / estadas	3.222	2,39	2.332	1,84
Eventos sociais, culturais e recreativos	4.554	3,38	3.649	2,89
Outras desp. c/ prestação serviços	4.750	3,53	4.917	3,89
Prestação serviços / revista Minas	698	0,52	854	0,68
Segurança interna / externa	2.257	1,68	2.241	1,77
Telefone / fax / correio	1.083	0,80	1.167	0,92
Material de limpeza e conservação	1.003	0,75	967	0,76
Material químico p/ piscinas	303	0,23	317	0,25
Taxas esportivas	862	0,64	785	0,62
Lavanderia	493	0,37	487	0,39
Material esportivo	692	0,51	507	0,40
Material recreativo	394	0,29	303	0,24
Assistência médica	278	0,21	285	0,23
Medicamentos e higiênicos	166	0,12	176	0,14
Outras despesas com operação	785	0,58	848	0,67
Total	31.334	23,28	28.876	22,84

(*) % Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit).

(**) Houve primarização de Serviços anteriormente exercidos por empresas terceirizadas.

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais (continuação)

6.3 Despesas administrativas

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Despesas bancárias	642	0,48	560	0,44
Refeições e lanches	726	0,54	747	0,59
Assessoria e consultoria	2.127	1,58	1.607	1,27
Material de escritório e informática	329	0,24	309	0,24
Treinamento e cursos	104	0,08	298	0,24
Condução	224	0,17	290	0,23
Uniformes funcionais	253	0,19	311	0,25
Brindes	82	0,06	109	0,09
Material de segurança e CIPA	236	0,18	235	0,19
Manutenção de veículos	65	0,05	47	0,04
Jornais, livros e revistas	42	0,03	63	0,05
Entidades de classes	103	0,08	98	0,08
Aluguéis e taxas	-	-	45	0,04
Despesas com patrimônio	193	0,14	196	0,16
Outras despesas administrativas	189	0,14	207	0,17
Total	5.315	3,96	5.122	4,08

(*) % Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit).

6.4 Despesas com manutenção

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Manutenção – Instalações e equipamentos	1.394	1,04	1.202	0,95
Manutenção – Informática	576	0,43	499	0,39
Manutenção – Ar Condicionado	336	0,25	268	0,21
Manutenção – Móveis e utensílios	86	0,06	122	0,10
Manutenção – Equipamentos de ginástica	63	0,05	84	0,07
Manutenção – Elevadores	576	0,43	524	0,41
Manutenção – Telefonia / rádios e vídeo	34	0,03	26	0,02
Material de pintura e conservação	87	0,06	88	0,07
Outros materiais de manutenção	112	0,08	104	0,08
Total	3.264	2,43	2.917	2,30

(*) % Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit)

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais (continuação)

6.5 Despesas com impostos e taxas

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	280	0,21	194	0,15
Impostos e taxas estaduais	47	0,03	42	0,03
Impostos e taxas municipais	1.214	0,90	918	0,73
Total	1.541	1,14	1.154	0,91

(*) % Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit).

6.6 Despesa com assistência a militantes

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Salários / encargos sociais / serviço terceiros	6.621	4,92	5.309	4,20
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	1.699	1,26	2.786	2,20
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	209	0,16	139	0,11
Assistência médica hospitalar	158	0,12	71	0,06
Subtotal Equipes de Ponta	8.687	6,46	8.305	6,57
Salários / encargos sociais	129	0,10	185	0,15
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	457	0,34	544	0,43
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	484	0,36	404	0,32
Assistência médica hospitalar	217	0,16	168	0,13
Subtotal equipes de base	1.287	0,96	1.301	1,03
Suporte administrativo/educação	413	0,31	578	0,46
Total	10.387	7,73	10.184	8,06

(*) % Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit).

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios**7.1 Receita com Esporte**

Receita	Valor
Receitas de patrocínio e publicidade	5.120
Taxa de utilização de espaços	4.196
Convênio de formação de atletas	392
Venda de ingressos – Jogos	269
Total	9.977

7.2 Despesa total com esporte classificada por natureza

Despesa	Adm.	Ponta	Base	Total
Salários e encargos sociais - Funcionários	6.045	3.857	4.104	14.006
Utilidades	11	1	-	12
Material de consumo	66	30	13	109
Material esportivo e recreativo	66	181	273	520
Festas e recepções	29	51	-	80
Viagens e estadas	27	1.874	1.001	2.902
Serviços prestados e outros	475	809	586	1.870
Manutenção	77	16	16	109
Impostos e taxas	5	41	1	47
Assistência a militantes	413	8.687	1.287	10.387
Total	7.214	15.547	7.281	30.042

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios (continuação)**7.3 Despesa total com esporte classificada por modalidade**

Modalidade	Adm. / Med	Ponta	Base	Total
Vôlei feminino	-	2.815	517	3.332
Natação	-	2.587	1.773	4.360
Basquete	-	2.487	836	3.323
Vôlei masculino	-	3.177	709	3.886
Futebol de salão	-	2.648	547	3.195
Judô	-	1.233	930	2.163
Ginástica olímpica	-	600	1.014	1.614
Tênis	-	-	955	955
Subtotal	-	15.547	7.281	22.828
Administração Esportes	2.337	-	-	2.337
Medicina e preparação física	4.877	-	-	4.877
Total geral	7.214	15.547	7.281	30.042

8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes**8.1 Despesa por natureza**

O Clube, tendo aprovado projetos pelo Ministério do Esporte - ME, captou recursos junto às empresas que têm tributação pelo Lucro Real.

Durante o exercício de 2017, foram utilizados destes recursos aprovados para este exercício, os valores conforme discriminado abaixo:

Despesa / Investimento	Incentivos Federais		Total
	Olímpico Natação	Formação de Atletas	
Despesa com pessoal	67	2.135	2.202
Desp. c/ Formação de Atletas	52	227	279
Total	119	2.362	2.481

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes (continuação)**8.1 Despesa por natureza**

Também houve aplicação dos recursos obtidos junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo. A entidade utilizou parte destes recursos no exercício de 2017 como segue:

Incentivos Estaduais - ICMS							
Despesa / Investimento	Tênis	Tênis Ano III	Futsal sub 13 a 20	Basquete sub 15 a 19	Basquete Mini sub 13 e 14	Basquete Mini a sub 19	Total
Despesa com pessoal	-	-	70	38	32	81	221
Material recreativo	-	8	6	-	-	4	18
Logística	23	66	5	2	4	31	131
Serviços Prestados	-	-	5	-	-	-	5
Desp. c/ Formação de Atletas	-	-	79	-	-	12	91
Total	23	74	165	40	36	128	466

O Clube ainda aplicou recursos originados de convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC nos projetos abaixo:

Convênios - CBC					
Despesa / Investimento	Aquisição de Materiais	Competições	Aquisição Equip. e Tec. Esportiva	CBC - Edital 6	Total
Despesa com pessoal	-	-	-	964	964
Material recreativo	91	-	56	-	147
Logística	-	(11)	-	-	(11)
Total	91	(11)	56	964	1.100

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes (continuação)**8.2 Captação de recursos - Projetos Incentivados**

Pessoa Jurídica / Pessoa Física	2017	2016
Abertta Saúde - Associação Beneficente dos Empregados da Arcelormittal no Brasil - Pessoa Física	10	5
Algar Celular S/A	-	52
Algar Multimídia S/A	91	26
Algar Segurança Eletrônica e Serviços Ltda.	-	6
Algar Telecom S/A	-	17
Aloísio de Castro Alves	-	3
Ana Cristina Queiroga Amaral	3	3
Ane Caroline Alves de Oliveira	-	1
Anglogold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A	-	30
Arcelormittal Bekaert Sumaré Ltda.	74	-
Arcelormittal Brasil S.A. - Pessoas Físicas	107	107
Arcelormittal Contagem - S/A - Pessoa Jurídica	21	-
Aurélio Batista Soares	-	1
Ayres Serviços De Vigilância Ltda.	1	3
Ayres Serviços Gerais Ltda.	2	2
Banco BMG S/A	-	90
Banco Bonsucesso S/A	-	25
Banco Cifra S/A	30	-
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A - BDMG	-	100
Banco Mercantil do Brasil S/A	-	3
Banzai Veículos e Peças Ltda.	15	30
BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	101	-
Belgo Bekaert Arames Ltda. - BMA	-	182
Belgo Bekaert Arames Ltda. - Pessoa Física	5	5
Belgo Bekaert Arames Ltda. - Pessoa Jurídica	152	-
Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arames Ltda.	51	-
Bernardo Cruz Santos	55	55
BHMotors Peças e Serviços Ltda.	1	-
Bio Extratus Cosmetic Natural Ltda.	20	20
Biohosp Produtos Hospitalares - LTDA	5	-
BMB - Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	-	98
BMB - Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda. - Pessoa Física	3	2
BMG Leasing Arrendamento Mercantil	20	-
Bonsucesso Corretora de Seguros Ltda.	-	1
Bonsucesso Informática	-	4
Braserv Locadora de Veículos Ltda.	-	3
Bruno Gonçalves Siqueira	-	1
BVC - Banco de Crédito e Varejo S/A	-	60
Carbel Japão Veículos Ltda.	23	1
Carbel Korea Veículos Ltda.	5	5
Carbel S/A	9	-
CARFEPE S/A Administradora e Participadora	175	-

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes (continuação)**8.2 Captação de recursos - Projetos Incentivados**

Pessoa Jurídica / Pessoa Física	2017	2016
Cássio C. Ibiapina	2	-
Célia R. H. S. Furtado	4	-
Centro de Diagnóstico por Imagem de Vila Velha Ltda.	-	8
Centro de Diagnóstico por Imagem Ltda.	-	6
Científica Tecnogama Ltda. - EPP	-	6
Cláudio Olívio Vilela Lima	1	1
Clínica Sabedotti Ltda.	-	6
Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG	-	47
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG	200	300
Companhia Ferroligas Minas Gerais	70	50
Construtora Ápia Ltda.	-	11
CST Comércio Exterior S/A - Pessoa Jurídica	1	2
Curupira S/A	10	7
Data Engenharia Ltda.	20	18
Delp Engenharia Mecânica S/A	4	3
Distribuidora Cummins Minas – Ltda.	15	-
Drogaria Araújo S/A	8	94
Ecoclinica Ltda.	-	6
Engeset - Serviços de Telecomunicações S/A	-	5
Fábio Lima Jardim	-	3
Fábio Lúcio Cânfora de Castro	-	1
Ferro Mais Mineração - S/A	30	71
Flávio Naves Carneiro	3	3
Fortebanco Vigilância e Segurança Ltda.	37	95
Francisco Rodrigues dos Santos	-	1
Franklin Electric Indústria de Motobombas S/A	-	22
Fundação ArcellorMital do Brasil - Pessoa Física	1	1
Giovanni de Melo Marins	-	1
H.H. Picchioni S/A Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários	-	50
Hospital Mater Dei S/A	50	100
Ilídio Salgado Brandão	-	1
IMRAD - Instituto Mineiro de Radiodiagnóstico Ltda.	-	5
Instituto Hermes Pardini	200	200
Instituto Mineiro de Radiodiagnóstico Ltda.	-	1
IREP Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda.	-	21
Johnny José Mafra Júnior	1	-
José Marcos Soares de Souza	2	2
LCM Construção e Comércio S/A	30	-
Leonardo Heitmann de Macedo	5	5
Líder Signature S/A	-	10
Localiza Rent a Car S/A	338	54
Localiza Fleet S/A	185	194
Loja Elétrica Ltda.	10	10
Lucília Caldeira Machado	1	1

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes (continuação)**8.2 Captação de recursos - Projetos Incentivados**

Pessoa Jurídica / Pessoa Física	2017	2016
Luzia Maria de Resende Aquino	1	-
Luzia Ordália Braga	3	3
Marcelo de Alencar Resende	3	-
Marcelo Versiani Tavares	2	-
Márcio Gholmié Labriola	2	3
Marcus Antônio de Magalhães	-	2
Maria de Fátima Santos Mangabeira	1	1
Maria de Lourdes Martins de Souza Laender	3	3
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S/A	-	10
Mercantil do Brasil Financeira S/A Credito Fin e Invest.	32	-
Mercantil do Brasil Leasing S/A - Arrendamento Mercantil	-	4
Metalúrgica Mor S/A	80	-
Milplan Engenharia S/A	15	60
MIP Engenharia S/A	24	57
Murilo Sales Prado	1	1
Ney Eduardo Mendes Santiago	-	1
Nuclear Medcenter Ltda - EPP	-	6
Nucleominas Medicina Nuclear Ltda.	-	6
Organização Paraense Educacional e de Empreendimentos Ltda.	-	44
Organização Verdemar Ltda.	35	-
ORPES - Organização Paraense Educacional e de Empreendimentos Ltda.	80	36
Paulo Henrique Pentagna Guimarães	-	29
Paulo Roberto Petrocchi Ribas da Costa	-	1
Plena Alimentos Ltda.	40	40
Pottencial Seguradora S/A	70	100
Previmax Previdência Privada e Seguradora S/A	-	6
Pro Imagem Exames Complementares Ltda.	-	6
Pro Imagem Ltda.	-	6
Randolpho C. Simões	3	-
Realeza Informática Ltda.	-	2
Roberto Pinto Menezes	1	-
Roberto Vaz de Carvalhais	-	1
Robson Neves Cotta	1	1
Rodrigo Guimarães Lima	1	1
Rodrigo Palhares Gonçalves Couto	2	-
Rogério Nogueira Silva Araújo	3	-
Ronaldo Gomes Faria	1	1
Sérgio Luis Falci de Carvalho	-	1
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu Ltda.	-	6
Silvana Fiorilo Rocha de Resende	-	3
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda.	-	17
Sol Coqueria Tubarão S/A	-	13
Strada Veículos e peças Ltda.	7	7

Relatório Gerencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes (continuação)**8.2 Captação de recursos - Projetos Incentivados**

Pessoa Jurídica / Pessoa Física	2017	2016
T.K.S. Sistemas Hospitalares e Consultórios Médicos Ltda.	-	12
Telemont Engenharia de telecomunicações S/A	50	15
Terrena Agronegócios Ltda.	-	19
Tracbel S/A	26	-
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S/A	-	200
Turqueza Tecidos e Vestuários S/A	70	80
Unidade Mogiana de Diagnóstico por Imagem Ltda.	-	6
Unisãoluis Educacional Ltda.	-	7
Uniseb Cursos Superiores Ltda.	-	15
Valéria L. Rocha	2	-
Warley Wanderson do Couto	-	2
Valores captados inferiores a R\$ 500,00	5	5
Total	2.771	3.202



minas
tênis clube